ANO 27.º QUINTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1948 N.º 9095

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA / ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

VERA EFIGIE

Comemora-se a Paixão, numa hora em que a humanidade pergunta, desasossegadamente:

—«Tenho muitos caminhos diante de mim. Escolherei um ou deixarei cair os braços desalentados?»

Toda a história dos povos se resume neste dilema:

—«Vencer a duvida e a hesitação ou morrer agarrado ao casco do navio que se afunda».

De largo em largo, na duração dos séculos, o homem, fatigado com a carga dos seus erros e dos seus vicios, interroga-se, a fim de saber como há-de traçar a linha do seu rumo. Como ser livre que é, não resolve o seu problema duma vez para sempre: de tempos a tempos, torna á mesma questão:

—«Como fugir á decrepitude e retemperar-me para nova viagem?»

A palavra revolução que muitas vezes é explorada como um cortiço onde as abelhas fabricam o mel tem um sentido que não se presta a falcatruas. Em épocas como a nossa, quando cada um de nós tropeça, de passo em passo, nas ruinas do «já vivido», é absolutamente necessário, sem sombra de engano, não se deixar iludir nem tentar por vãs quimeras. A revolução impõe-se como um facto inelutável. Fora dela, não há salvação. Todo o esforço humano se resume nisto: gritar a verdade como um cativo grita a sua fome de justiça.

Qual a missão de Jesus, perante a dor e o desespero que cresciam, apagando a ultima estrela na noite imensa?

Fazer a revolução, não com as forças da terra, mas com as do ceu. Provado estava, desde a Torre de Babel, que a tendência das nações era para se desunirem, partindo em pedaços o monumento que desejavam construir. Para acabar de vez com tão vesga obstinação, a Cruz abriu os braços e proclamou a realeza universal do reino de Deus. O Infinito desceu, penetrou a consciência humana e ergueu-a á altura da perfeição divina:

—O reino de Deus não vem de maneira a dar nas vistas:—«Ei-lo aqui!» ou então:—«Ei-lo além!» Estai atentos, pois o reino de Deus reside em vós mesmo!

Que profunda e radical revolução! Desde que Jesus não vinha desmoronar, guerrear, fomentar discórdias, servir cesarismos ou oligarquias e defender interesses, a quem se devia ele de dirigir? A quem despertaria a sua voz? Que cismas captaria a sua doutrina?...

Sózinho, no bramir soturno dos egoismos, tendo em roda de si os seus discipulos e o grupo piedoso das mulheres que velavam por ele, era mais fácil amaciar a pedra dura que abalar e abater o muro opaco dos ódios, das indiferenças e das cegueiras obstinadas. Para que não houvesse duvidas sobre as suas intenções, sobre a pureza imaculada do amor que o incendia, pôs o seu cadáver bem á vista, como garantia da revolução que projectava.

(Continua na pág. central)

Marshall

fará hoje declarações

sobre a atitude

dos Estados Unidos

no caso da Palestina

WASHINGTON, 25 — Georges Marshall, ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, recebe hoje os jornalistas. Consta que fará uma declaração sobre a política da América do Norte em relação á Palestina, explicando a decisão de abandonar a partilha em favor de um mandato das Nações Unidas. Warren Austin, representante dos Estados Unidos na O. N. U., não apresentou ontem, como se esperava, uma proposta suspendendo o trabalho da Comissão das Nações Unidas nomeada para a Palestina e

(Continua na pág. central)

O aniversário da eleição

do marechal Carmona

para a presidência da República

Há vinte anos que o sr. marechal Carmona foi escolhido, pela primeira vez, por sufragio universal, para exercer as altas funções de chefe do Estado, cargo para o qual foi reeleito em 1935 e em 1942 e que tem exercido com superior criterio e incontestavel patriotismo.

Por esse motivo, tanto na presidencia da Republica, como na residencia particular do chefe do Estado, receberam-se hoje numerosos telegramas de felicitações.

Não houve qualquer recepção especial.

A princesa Juliana, com a filha mais nova ao colo, e a princesinha Margarida a seu lado, prepara-se para tomar um avião, a fim de ir ao encontro de seu marido, o principe Bernardo

A Holanda não deseja

sorte igual á da Checoslováquia

AMSTERDÃO, 25.—Deu-se hoje um grande tumulto na camara municipal quando os vereadores discutiam uma moção dos socialistas exigindo a demissão de dois vogais comunistas, L. Seegers e B. Polak, com o fundamento de que já não merecem confiança ao conselho municipal. O presidente teve de interromper a sessão duas vezes para restabelecer a ordem.

Os socialistas declararam que os vereadores comunistas, tendo organizado «uma comissão de bem estar do povo» em Amsterdão e publicando certos panfletos, «se incompatibilizaram com as normas da democracia». Faber, socialista, apoiando a moção, declarou que não desejava que acontecimentos semelhantes aos da Checoslováquia viessem a dar-se na Holanda. Um dos vogais comunistas declarou que os acontecimentos na Checoslováquia «tinham contribuido para assegurar melhor a paz» e disse que um ataque da Russia á Holanda era uma coisa em que se não podia pensar. O vogal comunista acrescentou que ele e o seu colega só pediriam a demissão se os eleitores o reclamassem. A sessão foi adiada para amanhã, não tendo sido posto á votação o assunto.—(Reuter).

O comissário nacional

da Mocidade Portuguesa

visitou hoje na Caparica

o curso de orientação para dirigentes

e o acampamento dos filiados

O comissário nacional da M. P., dr. Luís Pinto Coelho, visitou hoje, durante o dia, os vários acampamentos de férias daquela organização. A's 11 e 30 chegou ás instalações da F. N. A. T., na Costa da Caparica, onde se encontra instalado o 4.º curso de orientação para dirigentes da M. P., fazendo-se acompanhar dos srs. comandante geral da milicia, tenente-coronel Ribeiro da Silva, subinspector Baltasar Rebelo de Sousa, secretário-inspector, dr. Manuel Sobral e dos representantes da Imprensa. Ali foi aguardado pelo dirigente do curso, capitão ereira Pde Castro, e professores major Pereira da Conceição e capitão Sales Grave, e inspector Tovar de Lemos, e ainda pelo director da Colónia da F. N. A. T., Franco de Carvalho.

Encontram-se ali instalados 70 dirigentes, em representação de todas as províncias do País e, conjuntamente, funciona o curso de informação de tiro, representado pelos directores dos centros especiais de tiro, que é dirigido pelos capitães asco e Santos.

O comissário nacional, no decorrer da instrução do curso, assistiu á aula de campismo, dada pelo inspector Tovar de Lemos, instrução de tiro com carabina «Mars» e instalação de tendas. Depois seguiu-se a visita ao grande acampamento dos filiados das escolas técnicas de Lisboa, num total de 400 rapaezs. Cada centro tem o seu acampamento próprio, e apresentam-se ornamentados e na melhor ordem.

O abastecimento de água foi assegurado por meio de grandes depósitos de lusalite. Independentemente das escolas técnicas, encontram-se ali acampados filiados de Cascais, Setubal e Torres Novas, liceus e Casa Pia, estes animando a vida do acampamento, por meio de alto-falantes, com musica e canções.

O discurso do comissário nacional

Em seguida, realizou-se, na colónia de férias, um almoço, no fim do qual o sr. professor Luís Pinto Coelho pronunciou um extenso discurso.

Começou por dizer que quem algum dia «sentiu» deveras a organização da M. P. não pode fugir a dedicar-se-lhe, não pode desprendê-la inteiramente da sua vida, não pode mais vê-la sem interesse e sem carinho, e que, pelo contrário, quem não a «viveu» não pode fácilmente compreender o que ela representa para todos e para o País, como realidade e como promessa. Afirmou que, quase doze anos decorridos sobre o lançamento das fundações, doze anos de esforço e de luta contra dificuldades de toda a ordem, a Mocidade Portuguesa não sobrevive apenas, mas até cresceu, se robusteceu e está em franco desenvolvimento. Dividiu os «inimigos» da organização em «cepticos», «comodistas», «indiferentes», «impacientes» e «despeitados», dizendo que a M. P. se mantém fiel aos seus objectivos, e que a sua fé continua firme, no caminho que lhe foi traçado.

Afirmou que, recebendo a M. P. direcção suprema e a orientação mestra do Estado, «nem sempre todos os servidores desse mesmo Estado a têm ajudado acarinhado, ou, sequer, compreendido». Salientou que a missão educa-

(Continua na pág. seguinte)

ARQUITECTO PAULO CUNHA

O I Congresso de Arquitectura

está a despertar grande entusiasmo

entre os arquitectos de todo o País

Encontra-se em organização o I Congresso Nacional de Arquitectura, que constitui a primeira oportunidade que se apresenta á classe dos arquitectos para reverem em conjunto os seus problemas e estudarem os assuntos mais interessantes que se relacionam com o desenvolvimento da sua actividade. Promovido pelo Sindicato Nacional dos Arquitectos, com o patrocinio do Governo, o congresso está a cargo de uma comissão executiva, eleita em assembleia geral daquele organismo, e de que fazem parte os arquitectos Cottinelli Telmo, que preside; Pardal Monteiro, Miguel Jacobetty, Faria da Costa e Paulo Cunha, que tem as funções de secretario geral. Este ultimo artista, profissional distinto, autor de uma obra já vasta, que tem dedicado sempre grande interesse aos problemas da sua classe, prestou-nos alguns esclarecimentos sobre a reunião que se projecta.

—Os arquitectos têm manifestado interesse pelo congresso?—perguntamos.

—Sem duvida. E', com efeito, a primeira oportunidade que se oferece de reunir uma classe, cuja obra é, já hoje, valiosa, tanto no campo técnico, como artistico. Parece ter chegado, realmente, a altura de discutir e apreciar essa obra. Por isso se compreende o interesse com que estão os arquitectos portugueses pela realização do seu primeiro congresso.

E acrescenta:

—A comissão executiva tem sido consultada

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A visita do comissário nacional da M. P. à Caparica

(Continuação da pág. anterior)

tiva confiada á Mocidade foi declarada complementar da que compete á igreja, á escola e á familia.

Traçando um esquema da organização, disse que ela é a maior que jámais existiu no nosso País.

Salientou a colaboração que a M. P. deve, em especial ao professorado das escolas primárias oficiais, muitas vezes á custa de grandes sacrificios, acrescentando que «as familias têm constituido um dos principais obstáculos á acção da Mocidade Portuguesa».

Manifestou a esperança em melhores dias, dizendo:

—O termo da guerra e da insegurança que dela resultava, a própria subsistência da Mocidade Portuguesa e o seu revigoramento, em boa parte derivado da ultima reforma do ensino liceal, os resultados da obra educativa da nossa organização, que, dia a dia, se vão tornando mais evidentes, têm levado muitos pais a retomar confiança em nós, ou pelo menos, a não dificultarem a nossa tarefa, deixando actuar sobre os seus filhos o contágio dos mais ardorosos e o entusiasmo colectivo pela vida sã, aberta e formativa que as nossas fileiras concedem.

Confessou que «a opinião publica, em geral, ácerca da Mocidade Portuguesa não é grandemente favorável», para o que contribuem o estar longe de ser satisfatório o grau de eficiência da organização e o facto de o publico ignorar o que nela há mesmo de essencial. Disse que, apesar de não haver já grandes paradas e desfiles, «a Mocidade Portuguesa não morreu».

Salientou que a base de toda a acção formativa da Mocidade Portuguesa assenta, como sabeis, nos centros de instrução geral, escolares ou extra-escolares, a que todos os filiados têm de pertencer. Essa acção é exercida tendo em vista a educação integral através da instrução que compreende a pré-militar, com formações, e evoluções, orientação, transmissões, tiro e campismo, a educação física, por meio de ginástica, jogose desportos, a cultura intelectual e artística nas suas diversas formas.

Lembrou que a ultima reforma do ensino liceal atribuiu á M. P. a direcção e a orientação do ensino do canto coral nos liceus e nos estabelecimentos particulares de grau equivalente.

Referiu-se ao jornal «O Camarada», aos jornais de parede, dos diversos centros, ao teatro universitário, aos documentários cinematográficos, aos Salões de Educação Estética, ás exposições artísticas individuais, á «Chama de Maio» que veio substituir os jogos florais, e ao facto de o Governo ter confiado também á M. P. a orientação e a fiscalização do ensino da educação física nos liceus e nas escolas particulares similares.

Falou depois, dos jogos educativos e dos desportos praticados pela M. P., acrescentando que só o voleibol movimenta anualmente cerca de 30.000 jogadores, que há 20 centros especializados de vela, 13 de esgrima, 16 de hipismo, 8 de atletismo, 9 de ginástica, 14 de natação, 11 de remo, com 226 embarcações; 4 de ténis e 4 de tiro, e lembrando que alguns filiados ganharam já os louros de campeões nacionais.

Salientou a importancia dos acampamentos da Páscoa, realizados este ano.

Disse que também se está a preparar a campanha de «rumo ao ar», salientando a atenção dada ao aeromodelismo e á aviominiatura, o funcionamento dum centro especial de aviação sem motor e doutro de aviação com motor, em Alverca, em regime experimental. Afirmou que a acção de camaradagem, entendida em termos amplos, deve penetrar toda a vida da Mocidade Portuguesa, exercendo-se através das secções próprias em cada centro de instrução geral, das cantinas e das obras de formação e recuperação sociais.

Alguns numeros: há em funcionamento trinta e duas cantinas, duas residências para estudantes universitários sem familia ou com familia fora de Lisboa, 162 centros extra-escolares, 35 «Casas da Mocidade», um centro de adaptação ao trabalho, que deve ser multiplicado; 7 centros médico-sociais, 3 centros de medicina desportiva, 5 escolas de graduados.

E, depois de anunciar que está em estudo uma reforma da milicia, e de dizer que, se há muita coisa a fazer, existe muita obra feita que tem de ser defendida, terminou assim:

—Confio em que sabereis usar da vossa fé e do vosso merecimento para criar nos nossos rapazes verdadeiro amor pela missão de todos nós e para manter e aperfeiçoar a obra, até que eles a possam tomar em suas mãos, ocupando os nossos lugares.

Terminado o almoço, o comissário nacional visitou os restantes acampamentos da margem esquerda do Tejo, tais como Marinha (Cascais), Carcavelos e Rio de Mouro, regressando depois a Lisboa.

No sábado, ás 10 horas, terminada a missa, são levantados os acampamentos e começa o regresso a Lisboa.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

As cerimónias religiosas de Quinta-Feira Santa

As cerimónias de hoje—Quinta-Feira Santa—principiaram ás 9 horas na Sé Patriarcal de Lisboa. O templo, iluminado com focos de luz indirecta que partiam de todas as janelas, estava repleto de fieis. A Igreja comemora neste dia a Instituição Eucaristica. A cerimónia decorreu com pompa liturgica, presidindo o sr. cardeal-patriarca, rodeado do cabido e beneficiados. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira tomou lugar no solio, na capela-mor, e, no transepto, os seminaristas dos Olivais entoaram o cantico de Noa. Começou depois a celebrar-se a missa de pontifical, em que foi celebrante o sr. cardeal-patriarca, tendo como presbitero assistente o cónego Avelino Gonçalves, e acólitos os cónegos José Amaro Teixeira e José Maria Felix. A meio da missa procedeu-se á benção dos Santos Oleos para o crisma, catecumenos e enfermos, que serão distribuidos pelas freguesias do Patriarcado. A's 15 e 30 haverá a cerimónia de lava-pés, com assistência do sr. cardeal-patriarca, seguido do sermão do mandato. A's 17 horas oficio de trevas.

Em muitos outros templos da capital também se realizaram, de manhã e de tarde, com grande concorrência de fieis, as cerimónias liturgicas de Quinta-Feira Santa.

A «matança grande» começa amanhã

Depois de ámanhã, todos os talhos serão abastecidos de carne, com relativa abundancia.

Como há ainda muita carne congelada, a «matança grande» começa ámanhã, devendo o numero de reses a abater ser muito menor que nos anos anteriores.

A procissão do Enterro em Obidos

OBIDOS, 25.—(Pelo telefone). — Amanhã, sexta-feira, ás 17 e 30 realizar-se-á a procissão do Enterro do Senhor, que sairá da igreja da Misericórdia e percorrerá as ruas da vila, regressando depois ao templo, onde será prégado o sermão da Soledade, pelo cónego João Damasceno Fiadeiro.

Curso de cultura

Promovido pela direcção nacional da Liga Católica, vai realizar-se em Lisboa, de 30 do corrente a 3 de Abril, o quarto ciclo do Curso de Cultura Superior Religiosa, que poderá ser frequentado pelos católicos de ambos os sexos, diplomados pelas nossas Universidades ou com cultura equivalente, mesmo que não pertençam á Acção Católica. Este ano, o curso compreenderá as seguintes matérias: Teodiceia, Etica, Liturgia e Sagrada Escritura (As Epistolas Católicas), a cargo de professores de reconhecida competência. A inscrição, que é limitada, está aberta até á véspera da abertura e poderá ser feita na sede da Acção Católica, no Campo dos Mártires da Pátria.

Festas em Loulé

LOULE', 25.—Todos os anos esta vila promove festejos em honra de N. S. da Piedade. O programa deste ano inclui, para o próximo domingo, recepção á imagem da Virgem Mãe da Piedade, iniciando-se, ás 21 horas, as novenas, que se prolongarão até 5 de Abril. Haverá conferências religiosas e diversas cerimónias, designadamente procissão no dia 11 e missa campal no dia 12.

DE LUTO

D. Henriqueta Pereira de Sousa

Faleceu a sr.ª D. Henriqueta Pereira de Sousa, de 81 anos, natural de Monte da Caparica. O funeral, a cargo da agência Machado da Costa, realiza-se ámanhã, pelas 11 horas, da Rua Luís de Camões, 65, em Algés, para o cemitério de Carnaxide.

Agencia «SRAF»
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
4 Telef (Principal 2 7288)
Rua das Pedras Negras, 5 r/c, á Sé
Os melhores serviços aos mais baixos preços

O «Diario de Lisboa» vende-se na Figueira da Foz na casa Malafaya.

Um rapaz trucidado por um «eléctrico» atrelado

José Manuel dos Santos era um garoto muito traquinas, de 12 anos, orfão de mãe, que, desde os 28 meses de idade, vivia com o pai, o electricista João Afonso, e com a madrasta, Adelaide Nunes, na Calçado do Galvão, 109, 1.º. Não queria frequentar a escola; e, como tivesse fugido de casa diversas vezes, a familia tencionava interná-lo na Tutoria da Infancia, para o que já tinha preparado os papeis necessarios. Aproveitando o facto de o pai estar a trabalhar em Evora, o José Manuel fugiu mais uma vez, da sua residencia, cerca das 14 horas de ontem, depois de ter conseguido descobrir a sua roupa, que fora escondida para lhe impedir a fuga.

Hoje, de manhã, o fugitivo andava de brincadeira na praça Afonso de Albuquerque, em Belem; e, ao passarem dois carros electricos ligados, em frente da rampa que conduz ao «Patio dos bichos» do palacio presidencial, subiu para o da frente, quando ele ia em andamento, mas com tanta infelicidade que caiu e foi colhido e trucidado pelo «electrico» atrelado.

A guarda ao palacio pediu imediatamente, pelo telefone, os socorros do Batalhão de Sapadores Bombeiros, enquanto, á volta do desgraçado rapaz, se juntavam muitas dezenas de pessoas, impressionadissimas com o horroroso espectáculo.

Seguiu logo para ali um auto-maca da 1.ª secção do referido Batalhão, que conduziu o cadaver para o Necroterio.

O guarda-freio não foi preso, por se verificar que não tivera qualquer responsabilidade no desastre.

DUAS CONFERENCIAS

sobre o vidro em Portugal

O nosso prezado colega Alfredo Gandara vai á Marinha Grande no dia 3 de Abril, realizar uma conferencia sobre «A industria do vidro em Portugal até o seu estabelecimento na Marinha Grande». O tema é sugestivo, pois evoca um grande capitulo da nossa historia economica e das artes industriais portuguesas. O conferente propõe-se, em primeiro lugar, mostrar como e quando se instalou naquela vila a primeira fabrica de vidros, e seguirá a evolução do vidro na peninsula, desde os tempos pre-historicos, até o reinado de D. João V. Ainda este ano, Alfredo Gandara fará outra conferencia sobre o vidro em Portugal, desde o seculo XVIII até a morte de João Diogo Stephens, abrangendo, portanto, a época maravilhosa que marca o inicio da vidraria moderna em Portugal. Os dois trabalhos serão publicados em conjunto.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 25.—Do programa das festas do 53.º aniversário da fundação da Academia I. R. Familiar Almadense, constam, para sábado as seguintes comemorações: ás 7 horas, alvorada com foguetes e embandeiramento da fachada; ás 21 e 30, acto alusivo ao «Dia da Academia», abrilhantado pela banda; e ás 22, variedades por amadores e baile; no domingo, ás 13 e 30 a banda de musica percorrerá as principais artérias da vila de Almada, havendo cinema, de tarde e á noite, na respectiva sede; na segunda-feira, ás 21 e 30, haverá um serão cultural.

Estudantes espanhois

COIMBRA, 25.—(Pelo telefone).—Os estudantes universitarios espanhois que ontem partiram de Lisboa chegaram hoje de madrugada a esta cidade, sendo recebidos pelo vice-reitor da Universidade, sr. professor Carlos Moreira. Seguiram depois para o Porto.

Jogos Florais Alentejanos

Por iniciativa do Orfeão de Estremoz e «Brados do Alentejo» vão realizar-se os Grandes Jogos Florais Alentejanos, cujos concursos compreendem poesia, teatro e prosa. As produções devem ser entregues até 15 de Maio.

CUMPRIMENTOS

A nova direcção da Casa dos Senenses comunica-nos que, na sua primeira reunião, exarou na acta um voto de saudação ao «Diário de Lisboa». Registamos e agradecemos.

O PORTO PELO TELEFONE

Encontrado morto

PORTO, 25.—Num armazem de retem da Rua dos Santos Mártires, em Gaia, de que é proprietário o sr. Pedro Amarante, apareceu morto esta manhã o carrejão Silvério Correia de Sousa, de 39 anos, que ali dormia por esmola.

Falecimento
D. Emilia Julia Santana

Com 81 anos, faleceu, na sua residência, na Rua das Fontainhas, 2, a sr.ª D. Emilia Julia Santana, viuva.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 16 horas, para o Prado do Repouso, a cargo da Companhia Funerária.

N. da R.—A falta de espaço com que lutamos obriga-nos, algumas vezes, a retirar o noticiário do Porto, do que pedimos desculpa aos nossos leitores.

Exposição de medalhas
em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 25.—Inaugura-se no próximo domingo, 28 do corrente, pelas 15 horas, na biblioteca municipal de Vila Franca de Xira, uma exposição de medalhas da «Monnaie», de Paris, a qual se conservará patente ao publico até ao dia 4 de Abril. Este certame, que reune cerca de 400 especies, algumas delas muito valiosas pela sua raridade, constitui o primeiro numero das comemorações do 1.º aniversario da fundação da referida biblioteca.

Concentração nacional
em Fátima

A Liga Catolica Feminina está a organizar, para os dias 1, 2 e 3 de Maio, uma concentração nacional em Fátima, «de fé e de suplica para que haje muitas e santas vocações». A inscrição está aberta nas sedes das suas secretarias diocesanas, sendo convocados para a referida concentração as mães e as pessoas de familia dos sacerdotes e seminaristas, os que sustentam ou ajudam os seminarios, as associações dos organismos especializados da Liga Católica Feminina e as suas familias e todos os catolicos de boa vontade.

Homenagem póstuma

Por iniciativa de uma comissão, com a cooperação da Irmandade do Santissimo Sacramento, paroquianos, amigos e demais fieis, realiza-se no domingo, após a missa do meio dia, na sacristia da igreja paroquial de Nossa Senhora da Conceição (Nova), o descerramento de uma lápida, perpetuando a memória do recentemente falecido padre António Marques de Sousa Ramalho, que exerceu o cargo de prior da referida freguesia durante 47 anos. Ao acto seguir-se-á uma distribuição de esmolas aos pobres, tendo-nos sido enviados 50 escudos para os nossos protegidos, em cujo nome agradecemos.

Foi operado de urgencia
o director das «Novidades»

COIMBRA, 25.—De passagem por esta cidade, monsenhor Avelino Gonçalves, director das «Novidades», sentiu-se mal, pelo que recolheu á Casa de Saude da Rua da Sofia, onde foi operado de urgencia, pelo sr. dr. Luis Raposo.

UM CASO DE MISÉRIA

Para o pobre tuberculoso de 22 anos que vive, na maior miseria, com a sua mãe, na Rua de Ponta Delgada, n.º 36, rés-do-chão, recebemos as seguintes quantias: 100$00, de Manuel; 70$00, de Maria Raul; 50$00, de L. C.; 20$00, de J. L. C. L.; e 10$00, dum anonimo.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, sobrinha e filhos, parte no próximo dia 27, de automovel, para Espanha, França, Belgica e Suiça, onde vai buscar sua filha D. Maria Leonor, o nosso amigo sr. conde de Almeida Araujo.

ANNETTE
Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º.

A «Casa do BÉBÉ»
MOSTRA A PARTIR DE QUINTA-FEIRA AS SUAS ULTIMAS NOVIDADES, COPIAS FIEIS DAS MELHORES CASAS DE BARCELONA
Rua Victor Cordon, 19, r/c
TELEF. 21482

O congresso dos arquitectos

(Continuação da 1.ª pág.)

por muitos arquitectos inscritos e em todos tem encontrado o maior desejo de cooperar nos trabalhos.

—Que assuntos serão abordados no Congresso?

—Está estabelecido que se apresentem teses e comunicações. As teses subordinar-se-ão a duas proposições: 1) A arquitectura no plano nacional, e 2) O problema português de habitação. As comunicações, que se referirão a questões de pormenores e não de principio, não se destinam á discussão, embora o seu interesse possa vir a justificar a sua publicação.

O arquitecto Paulo Cunha elucida-nos:

—O entusiasmo de muitos dos nossos colegas pelo Congresso tem-se manifestado através de diversas consultas á comissão executiva sobre os aspectos a focar dentro dos temas sugeridos para as teses. E' claro que os temas são amplos e permitem desenvolver alguns dos pontos que mais interessam á actividade do arquitecto. No entanto, sem de modo algum pretender limitar a participaão dos arquitectos nesta reunião, resolvemos sugerir alguns aspectos que seria particularmente interessante focar.

—Por exemplo?

—Quanto ao primeiro tema, sugerimos que se trata do ensino da Arquitectura em Portugal, do papel e formação do arquitecto, do nacionalismo na arquitectura, dos concursos da arquitectura, etc. No que se refere ao segundo, poderiam estudar-se a casa citadina e rural, a habitação individual e colectiva, os novos materiais, as bases da habitação económica etc.

—Quando abre o congresso?

—Deve coincidir com a abertura da Exposição Documental das Obras Publicas, marcada para o dia 28 de Maio, aproveitando, por conseguinte, as solenidades da inauguração desse certame. Se, em boa verdade, se reconhece que haveria vantagem em o fazer mais tarde, porque isso daria mais tempo para a preparação da reunião e permitiria libertar muitos dos arquitectos que se encontram agora assoberbados pelos trabalhos da própria exposição, em que tão grande papel desempenham, não deixa de dever ter-se em consideração que em Junho se realiza um congresso internacional—o IX Congresso da Arquitectura e Urbanismo, em Zurich—ao qual muitos arquitectos portugueses desejam concorrer. Consta mesmo que vai lá ser enviada uma grande representação oficial, o que se justifica pela importancia e oportunidade da reunião.

—E onde vão decorrer os trabalhos do congresso?

—A reunião realiza-se em Lisboa e uma parte decorrerá no quadro da Exposição de Obras Publicas, no Instituto Superior Técnico.

«Outra parte, porém, não só porque demanda mais concentração, mas, também, porque se trata de uma actividade artística e é justo que se dê satisfação á Casa dos Artistas, deve realizar-se na Sociedade Nacional de Belas Artes, onde temos a sede do nosso sindicato.

—Espera-se, pois, que o I Congresso Nacional de Arquitectura seja um êxito, não é verdade?

—Dada a circunstancia de ser a primeira vez que se nos proporciona uma realização desta natureza, é dificil prever o seu resultado. Com certeza, de futuro, estas reuniões, que esperamos se repetirão com mais frequência, virão a ter o maior alcance, no que se refere á evolução da arquitectura dos nossos dias, preparando um ambiente em que a acção dos arquitectos possa melhorar de eficiência.

Depois de nos declarar que o Ministério das Obras Publicas se tem interessado particularmente pelo assunto, dispensando o apoio material que em grande parte tornou possível a iniciativa, o arquitecto Paulo Cunha concluiu:

—E' de bom augurio o entusiasmo que se nota pelo congresso: De todo o País, chegam adesões de arquitectos que trabalham nos mais variados pontos.

—Fala-se muito na representação do Porto...

O arquitecto Paulo Cunha, que regressou, precisamente agora, da capital do Norte, onde foi tratar do assunto, aproveita a nossa interrupção para dizer:

—Eu e Cottinelli Telmo conseguimos reunir algumas dezenas de arquitectos do Porto e comunicar-lhes o nosso entusiasmo e trazer de lá numerosas adesões, bem como a certeza da comparticipação util dos nossos colegas do Norte no congresso.

«Os profissionais do Porto podem, realmente, trazer ao congresso muito da sua experiência, fruto do seu trabalho dificil, pois a maior parte da sua actividade se exerce á margem da actividade oficial, que predomina em Lisboa. Isto quer dizer que, mercê de tais circunstancias, os arquitectos do Porto têm sido obrigados a procurar, numa luta mais difícil, o alargamento do seu campo de acção, para poderem subsistir. Tive ocasião de verificar interessantes composições arquitectónicas, constituidas por fábricas e oficinas e até no campo da habitação —verdadeiras afirmações que atestam o papel valioso que desempenham no seu meio e que este congresso pode levar a ser reconhecido em todo o País.

Outra pergunta:

—As inscrições são, portanto, já numerosas?

—Sim nesta altura excedem 70, apesar de estar longe o dia do seu encerramento. E' de esperar que muitas mais venham ainda. De resto, convem notar que as inscrições são extensivas a todos os profissionais da arquitectura, sócios ou não sócios do respectivo sindicato, e que se admitem também aqueles que, tendo terminado o curso, estão ainda em regime de tirocinio. Pretende-se, com isto, alargar tanto quanto possível a participação nos trabalhos do congresso. Essa será uma nota do maior interesse que, por certo, contribuirá para valorizar a iniciativa.

Concurso para um ex-libris

Sob a presidência da escritora sr.ª dr.ª Adelaide Felix, reuniu-se, no Secretariado Nacional da Informação, em Lisboa, o juri constituido para apreciação e classificação dos trabalhos recebidos para o concurso do «ex-libris», destinado á Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira.

O juri, que se compunha, também, do artista Carlos Botelho, em representação daquele Secretariado, e dos srs. dr. Francisco Cancio, Faustino dos Reis Sousa e dr. Antonio José Vidal Baptista, este ultimo na qualidade de director da referida Biblioteca, resolveu não atribuir o 1.º prémio a nenhum dos trabalhos apresentados, designando, porém, para o segundo prémio, o desenho do concorrente Joaquim Alvaro Marques da Silva, e, para menções honrosas, os dos concorrentes Natalino Melquiades, Ivone da Cunha Nery e Augusto Bertolo.

A apresentação de todos os desenhos recebidos far-se-á, nas salas da biblioteca, na noite de 30 deste mês, ficando patentes ao publico até 3 de Abril próximo.

O local do monumento aos herois da ocupação

No Palacio da Independencia reuniu-se, sob a presidencia do sr. coornel Lopes Mateus, comissão do monumento aos herois da ocupação, com a presença dos srs. dr. Braga Paixão, arquitectos Cottinelli Telmo e Vasco Regaleira, escultor Alvaro de Brée, coroneis Pestana de Vasconcelos, Lopes Galvão e Ferreira Viana, tendo resolvido solicitar do sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa a realização de uma reunião conjunta, para se resolver definitivamente sobre o local onde deverá ser erigido o monumento.

TAUROMAQUIA

Uma exposição tauromáquica portuguesa

A Casa do Ribatejo vai promover no próximo mês de Maio, uma Exposição Tauromáquica Portuguesa, num mostruário de recordações de arenas de Portugal, onde o Ribatejo esteve e estará sempre presente com os seus touros e com os seus artistas. Ao certame podem concorrer todos os coleccionadores de livros, de gravuras, de programas, e de trofeus ligados á história da festa brava.

Bar CAVIAR
C. DO CARMO, 12-A—Tel. 20821
Todos os dias Chá e Soirées Dançantes
TRIO MALANZA
e o grande trompetista ARTUR LAGES
A' noite o genial interprete de canções argentinas e andaluzas HERNANI RIBEIRO
«Selecção rigorosa»
serviço de BAR e CEIAS
Este BAR tem ar condicionado

VIDA MUSICAL

«Publico e Receptividade Musical»

A Academia dos Amadores de Musica, proporcionou-nos o ensejo de ouvir o vice-presidente da sua direcção, sr. dr. Vieira de Almeida, que dissertou sobre o tema supracitado.

Na sua qualidade de professor catedrático, versado em ciencias filosóficas, bom conhecedor de musica, espirito vivo e orador brilhante, o conferente não teria dificuldade em interessar o seu auditório, naturalmente composto de pessoas de cultura e conhecimentos muito diferentes. O tema, dificil, se formos a considerar concretamente o que ele pode encerrar, foi mais tomado como pretexto para o conferente expôr conceitos sobre arte e artistas em geral, frisando com especial insistência que aplaudimos o sentido de critério livre, mas elucidado. Não empregou estas palavras, mas o significado era este.

Vieira de Almeida prejudicou-se um pouco com uma certa precipitação, causada, talvez, pelo desejo de expôr um determinado conjunto de ideias e observações sem ultrapassar a duração de 50 minutos, com receio de cansar o seu publico. Tal não era preciso, pois que, pelo contrário, estavamos todos dispostos a ouvir o conferente durante tempo muito mais largo.

Musica de Camara

As circunstancias trouxeram a prestimosa Sociedade Nacional de Musica de Camara ao salão da Academia, onde realizou o seu 3.º concerto da temporada com uma autêntica enchente.

O programa tinha vários atractivos, entre eles a apresentação de uma cantora em quem se fala bastante, ultimamente, com grandes esperanças, que, por esta apresentação, nos pareceram fundamentadas. Chama-se Ana Blanch; Temos ideia de a ter ouvido, quase criança ainda, e de ter ficado maravilhada. O tempo passou, parece que houve uma permanencia em Itália e, finalmente, surge-nos uma jovem em quem encontramos possibilidades de irmanar-se, nada mais, nada menos do que com Lola de Aragon. Das várias peças que cantou, apontaremos uma dificil aria da «Flauta mágica», de Mozart (apesar de percalços de afinação), pela extensão e a virtuosdade, a «Berceuse», de Gretchaninof, pelo estilo plano, o «Estribilho» e, extra-programa, as lindas «Coplas del pastor enamorado», de J. Rodrigo, pela graça «sui-generis» da interpretação. Oxalá que Ana Blanch não desista! Pelo contrário, queriamos vê-la em porfiado trabalho de aperfeiçoamento e preparação de alguma interpretação de larga responsabilidade.

Antes de Ana Blach, tinha-se feito ouvir uma pianista nova também, Dinora de Oliveira. Achamos-lhe desembaraço, bom sentido musical com frases bem detalhadas nas 6 peças para piano de Frederico de Freitas, o que foi uma agradável surpresa, tratando-se de musica moderna, depois de uma execução discreta de duas Sonatas, de Scharlatti, e de uma Sonata em si bemol, de Mozart.

A brilhante escrita pianistica das peças de Freitas é uma apreciavel qualidade. No entanto, é á mais apagada das seis, a «Avezinha caída», que achamos mais valor musical.

Esperado com vivo interesse, o trio de camara composto por mais três jovens, Grazi Barbosa, Vasco Barbosa e Pilar Coimbra Torres, deu uma auspiciosa execução do Trio op. 1 n.º 1, para piano, violino e violoncelo, de Beethoven. Vasco Barbosa adobrou-se ao estilo de camara sem esforço aparente, o que é mais um motivo para admirarmos o talentoso violinista. Sua irmã teve a agilidade e segurança que já lhe conheciamos como solista. Uma certa indecisão na parte de violoncelo é coisa que a prática, certamente, há-de corrigir.

Pequenos Cantores de Viena no Coliseu

O programa foi dos Pequenos, com a respectiva representação no meio; mas o aspecto da sala também foi espectáculo! Parecia inacreditavel que houvesse tamanho entusiasmo antecipado para ouvir os 22 rapazinhos vienenses. Por serem pequenos, justamente? O caso é que são artistas e, para mais, conscientes. Da primeira vez que estiveram em Portugal, há uns seis anos, já nos tinham deixado uma impressão de requinte, aliado á incomparavel frescura e alegria infantis. (Claro, nenhum dos componentes do grupo seria o mesmo, visto que a sua idade vai dos 8-9 anos aos 13-14). Quando voltaram, no ano passado, de novo para S. Cárlos, o nosso entusiasmo não foi tanto ao rubro; mas voltou desta vez, como na primitiva.

Finalmente, uma multidão composta de todas as classes sociais foi ouvir os Pequenos Vienenses—e não se entusiasmou menos do que nós. Era, de facto, engraçado ver e ouvir as crianças a representar e cantar com tanto acerto, seguros do seu papel, explicando-se sem forçar a voz, de modo a não se perder nem uma palavra, naquela vastidão! E que bem combinada, a opereta de Offenbach, com a sua impagável cena de embriaguez colectiva! Mas o que não se pode descrever é, no valiosissimo e variadissimo repertório propriamente coral, a qualidade e quantidade sonora, a riqueza de cambientes que, partindo de um grupo tão reduzido e delicado, atingiu todas as zonas do recinto.

Mais uma vez se prova que há muita gente para vibrar com a boa musica. Os pequenos Cantores de Viena tiveram uma despedida apoteótica—e o Socorro á Austria devia ter tido uma importante receita.

...Mas não desistimos de dizer que não concordamos com um pormenor, que foi o director do grupo, Haino Fauber, ficar numa ocasião sózinho, diante do salão, a agradecer palmas que decerto não eram só para ele, embora o consideremos artista exímio.

FRANCINE BENOIT

Sociedade de Cultura Musical de Oliveira de Azemeis

Com a apresentação dos concertistas e professores, do Conservatório Nacional, Maria Cristina Lino Pimentel, Ana de Brito Aranha e Jaime Silva (filho), a Sociedade de Cultura Musical de Oliveira de Azemeis realizou o terceiro concerto desta temporada, prosseguindo assim na sua magnifica iniciativa que, pelo seu alto significado cultural e artistico, bem merece ser acolhida como um acontecimento de relevo no nosso meio musical.

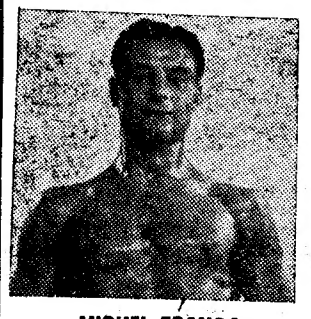
Notícias de S. João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA, 25. — A mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia prossegue nas suas diligências, no sentido de dar realidade á construção do novo hospital. Dessas diligências resultou já a vinda dum engenheiro pertencente á Comissão de Construções Hospitalares, para examinar o terreno, há tempos superiormente aprovado, e verificar qual a área necessária para a construção, que terá de subordinar-se ao que a respeito de hospitais sub-regionais foi legislado. O primitivo projecto já está a ser técnicamente revisto, para a sua reintegração dentro do plano dos hospitais sub-regionais, sem esquecimento, porém, das condições especiais inerentes á população dos grandes centros fabris.

—Já foi entregue aos cuidados dos técnicos na matéria o estudo da adaptação das casas legadas por D. Angelina Laranjeira, a fim de nelas se instalar o dispensário materno-infantil e outras modalidades de assistência ás crianças pobres do sexo feminino. Também já se procedeu ao levantamento topográfico da quinta das Laranjeiras, a que se seguirá o estudo dos arruamentos de modo a iniciar-se, no mais curto espaço de tempo, e com as formalidades legais, a venda dos lotes que para tal forem destinados. Quem tiver conveniência em construir casas de habitação no centro da vila, muito ganhará em esperar que a Misericórdia ponha á venda os referidos terrenos, que são dos melhores para esse fim.

—Devem ficar prontas para habitar durante o próximo mês de Maio as 30 casas de renda barata, em construção no sítio da Deveza Velha, obra para a qual o Estado concedeu á Misericórdia um subsídio de 300 contos; mas está-se na iminência de um apreciável prejuizo, pela redução desse subsídio, caso os empreiteiros não entreguem as 30 casas no referido mês e isso, pelo que se sabe, só acontecerá se a entidade competente não proceder imediatamente aos respectivos trabalhos de urbanização, de que dependem outros a cargo dos empreiteiros. Esses trabalhos de urbanizacão já foram incluidos no plano de obras do Estado para 1947 em regime de comparticinação; todavia nada se fez a esse respeito. O Estado voltou a inscrever a obra no plano para o biénio de 1948/49 mas, se providências enérgicas não forem tomadas, o prejuizo para a Misericórdia será uma dolorosa realidade.

BOX SABADO
às 21 e 30 horas no
PAVILHÃO DOS DESPORTOS
Organizações «Paris-Lisboa» apresentam os nossos compatriotas que no estrangeiro têm combatido com pugilistas de classe internacional


MIGUEL FRANÇA

RAFAEL DA SILVA
(o Cerdan português)
JOÃO MONTEIRO
MARCO BRITO

Na mesma sessão será apresentado **ROBERT ASTOIN**, a esperança do boxing francês, que defronta o campeão nacional **Miguel França**

MONTEIRO

ESTA GRANDIOSA SESSÃO INTERNACIONAL É COMPOSTA DE 5 FORMIDÁVEIS COMBATES

Bilhetes á venda nos seguintes locais:
Praça dos Restauradores (por cima do Café Avenida).
CASA DA BOA SORTE (AO INTENDENTE).

Vida desportiva

NO ESTRANGEIRO

Campeonato Mundial de Xadrês

Numa das ultimas partidas do Campeonato Mundial de Xadrês e ao cabo de 57 jogadas, o russo Smyslov abandonou a luta com o seu compatriota Keres. Esta partida teve a duração efectiva de 14 horas divididas em duas sessões, uma de oito e outra de seis. O norte-americano Reshevsky e o russo Keres, empataram depois de terem realizado 24 movimentos. O campeão mundial Botvinnik tem uma partida suspensa com o seu compatriota Smyslov, pois ficou adiada para o dia seguinte, depois de terem efectuado 45 jogadas. A classificação actual é a seguinte: 1.º, Botvinnik, 4 pontos, em cinco partidas e uma aprazada; 2.º, Keres, 4 pontos, sete partidas; 3.º, Reshevsky, 3,5 pontos, seis partidas; 4.º, Smyslov, 2,5 pontos, seis partidas e uma aprazada; 5.º, Euwe, 1 ponto em seis partidas.

O cavalo que D. Alvaro Domecq ofereceu a Manolete foi vendido por 34.000 pesetas

O célebre cavalo que D. Alvaro Domecq ofereceu ao saudoso Manolete foi agora vendido ao sr. D. Juan Martinez Canavate, de Granada, pelo preço de 34.000 pesetas. O produto da venda foi depositado no Banco Espanhol de Crédito, á ordem do bispo da diocese de Cordoba, para obras de caridade que este prelado dirige das quais Manolete era um fervoroso admirador.

Coppi ganhou a famosa corrida Milão-San Remo, na qual participaram 171 ciclistas

A grande prova ciclista Milão-San Remo, organizada pela Federação Italianana de Ciclismo, na distancia de 281 quilómetros e na qual participaram 171 ciclistas, entre eles os nossos vizinhos Olmos, Fonbellida e Vidal, foi ganha pelo maior corredor da actualidade—o italiano Fausto Coppi. A prova foi durissima, a tal ponto que se registou elevado numero de desistências—101. Os espanhóis Vidal e Fombellida estão incluidos neste numero. O tempo do vencedor foi de 7 h., 32 m. e 20 s.; em segundo lugar ficou outro italiano, o corredor Vittorio Rossello. O espanhol Olmos classificou-se em 30.º lugar no grupo em que figurava Bartali.

O 13.º Campeonato Nacional de Espanha, de Cross Ciclopedrestre foi ganho pela quarta vez por Lizararu

Na vila de Onate, perto de S. Sebastian, disputou-se o 13.º Campeonato Nacional Espanhol de Cross Ciclopedreste, no qual participaram 8 corredores. Venceu mais uma vez, a quarta, o corredor Miguel Lizararu, que cobriu os 25 quilómetros em 1 h., 12 m. e 15 s. O 2.º e o 3.º classificados, respectivamente, Francisco Exposito e Juan Silva, creditaram-se com o mesmo tempo do vencedor. Entrou, depois, na meta um pelotão de 24 corredores. Miguel Lizararu conquistou já nos anos de 1943, 1945 e 1946 os títulos de campeão nacional de Espanha.

O Toulouse ganha ao Barcelona

No dia 19 do corrente, realizou-se na cidade de Barcelona o primeiro desafio de futebol entre espanhóis e franceses, que há mais de dois anos não se efectuavam. Os franceses praticaram durante toda a partida uma cerrada táctica de Z, W ou M subemetendo a estreita marcação os seus adversários. Aos 22 minutos da 2.ª prte o Toulouse marcou o unico ponto do desafio, por intermédio do extremo esquerdo Doye.

LUSO

T. da Queimada, 8-A

Tel. 32889

Animador *Filipe Pinto*

NOITE DA MODA

Fados e Canções para reaparição da «Voz de Ouro» do Fado **BERTA CARDOSO**, e completam o programa **Augusto Pereira, Marcia Condessa, José Pereira**, Brigida Silva e Armando Gonçalves. Acompanhamentos por: **Jaime Santos** e **Miguel Ramos.**

Pensão Monumental

CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No teatro Nacional deve ser reposta ainda esta temporada, numa «matinée» cultural a peça «Peraltas e Sécias», de Marcelino Mesquita.

—Faz ámanhã anos o actor Jorge Grave.

—Entre outros assuntos que vão ser tratados em Bruxelas, no próximo mês de Abril, no Congresso dos Escritores Teatrais, consta a revisão da Convenção de Berne, que regula os direitos de autor.

—O papel de «D. Madalena Moreno», da peça «Paulina vestida de azul», em ensaios no D. Maria II, vai ser desempenhado pela actriz Luz Veloso.

—O actor «Costinha» vai interpretar a personagem de «Morgado das Perdizes», do novo filme «A Morgadinha dos Canaviais».

—No Apolo não há espectáculo hoje e ámanhã e a companhia faz as suas despedidas daquele teatro no domingo.

—Nos primeiros dias da próxima semana, segue para a provincia a companhia Vasco Santana, com as peças «O pai do meu filho» e «O Rei do Lixo». A actriz Irene Isidro não segue com a companhia por necessitar de fazer uma cura de repouso. O director do Apolo, Mário Pedro, é o gerente da «tournée». Para seguir nesta companhia, regressou do Porto o actor João Pio.

—Diz-se que Amália Rodrigues vai ser convidada para tomar parte no desempenho da opereta «Maldito Fado», que Amadeu do Vale e Miguel Orrico estão a escrevar para um teatro popular.

—O actor brasileiro Rodolfo Mayer também deve chegar no próximo mês de visita a Portugal.

—Devem chegar ámanhã a Lisboa os artistas da companhia espanhola de revistas que no sábado se estreia no Coliseu dos Recreios.

—O ilusionista D'Aguilar reaparece depois de ámanhã no Aguia de Ouro, do Porto.

—O grupo Muñoz trabalha no domingo de Páscoa em Ferreira do Alentejo.

—Regressou a Lisboa o cantor Francisco Vieira, que actuou larga temporada nos Açores e que segue em breve para Africa.

—Regressou das ilhas a Troupe Artistica Portuguesa, que deverá ir cumprir um contrato á provincia.

—A actriz-bailarina Linda Rosa dá entrada na próxima quarta-feira num quarto particular da Liga dos Amigos dos Hospitais, para ser submetida a uma intervenção cirurgica.

—Efectua-se no sabado, a partir das 16 horas, na Casa do Alentejo, a despedida do cantor holandês Tom Kelling, com a orquestra Constellation.

—A peça de Ramada Curto, «A Cadeira da Verdade» vai á cena no domingo, interpretada pelos amadores do Grupo Dramático Lisbonense.

—Organizou-se em Setubal um grupo de teatro de «marionettes», com a designação de «P. A. A. P.» (pequenos actores com alma de pau), que dará um espectáculo em Cacilhas, no teatro do Clube José Avelino, no domingo, 4 de Abril.

—Escrevemos ontem que o dr. José Galhardo, director da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, desempenhava o cargo de vice-presidente. A verdade é que o vice-presidente é o ilustre maestro compositor Raul Ferrão, rectificação que fazemos a pedido do dr. José Galhardo.

—Com o realizador Tretton, encontram-se no Palacio Hotel do Buçaco vinte artistas estrangeiros e uma só portuguesa, Leonor Maia, que estão a trabalhar num filme que terá o titulo de «Lenhador», com exteriores na mata e nos arredores.

Récita infantil

E' no próximo sábado, 27, ás 15 e 30, que no Liceu Pedro Nunes, na Avenida Alvares Cabral, se realiza a récita infantil em que «Lena» apresenta uma companhia de «miudos» na fantasia «Branca de Neve e seus Anões», adaptação do conto de Grimm por D. Mafalda de Castro Vás Pinto, com prólogo de Simões Muller, direcção musical de D. Ilse Porst e António Reis Vale. A 2.ª parte é constituida por variedades, com um quadro final e coro de crianças. O produto reverte para a «Obra Social de S. Lourenço» epromovida por D. M. Helena Santos Moreira.

Teatro em Espanha

A artista Carmen Olmedo parece estar indicada para dar a conhecer em Andaluzia, Marrocos e Canárias a obra: «Taxi... al Comico».

—Tem alcançado um grande exito em Itália, no Scala de Milão, o baritono espanhol Raimundo Torres, que na ópera «Cavalleria Rusticana» foi particularmente distinguido.

Uma estrela do fado

A nova cantadeira Natalina Bizarro em ante-estreia no dia 31

Natalina Bizarro

Surgiu uma nova «estrela» do fado, voz peregrina de beleza, cheia de cambiantes de emoção, de uma frescura natural, que parece milagre, e cujo peito, cheio de acordes e de lagrimas, parece a propria guitarra da canção nacional. E' Natalina Bizarro, figurinha triste e apaixonada, filha do povo, mas com tal talento lirico que os velhos fadistas lhe vaticinam já uma carreira fulgurante.

Natalina Bizarro, vocação cheia de luz, a mesma que vibra nos seus olhos negros de lisboetazinha gentil, é um novo sentimento no fado, que vai emocionar.

No próximo dia 31 do corrente, a jovem cantadeira, discipula querida de Jaime Santos e Miguel Ramos, que descobriram o seu talento privilegiado, fará a sua apresentação, na Cervejaria Luso, na festa de Filipe Pinto. A' volta desta estreia há uma justificada expectativa.

Recintos de diversões

A cantadeira de fados Aurora Silva, que regressou há pouco da sua digressão á Madeira, realiza, hoje á noite, no Vera Cruz, Rua Pascoal de Melo, uma festa artistica, na qual intervêm numerosos e conhecidos elementos de variedades e do fado.

«Music-Hall» em Lisboa!

A Companhia Internacional de Operetas e Fantasias Trudi Bora, com o alucinante espectáculo «Pode ser que sim!... Pode ser que não!...»

O Coliseu apresenta ao publico, no próximo sábado, numa sensacional estreia, a deslumbrante companhia internacional de operetas e fantasias Trudi Bora. A notável companhia constituida por mais de sessenta figuras e dois grandiosos «ballets», um francês, outro inglês, artistas, fantasistas, cançonistas, deslumbrante guarda-roupa, feéricas montagens, apresenta-se com o espectáculo «Pode ser que sim!... Pode ser que não!...». Uma rajada de alegria, com quadros cosmopolitas, as mais lindas mulheres, as mais famosas «girls», tendo como centro solar a estonteante Trudi Bora, a Afrodite do teatro moderno. «Pode ser que sim!... Pode ser que não!...» dá-nos as mais trepidantes imagens do mundo internacional. E' um espectáculo de loucura, que assombrará Lisboa, numa visão de alegria maravilhosa.

Vida artistica

Exposição de ceramica

Inaugura-se no dia 3 de Abril, na Casa do Distrito do Porto, com a assistência do presidente da Camara Municipal de Lisboa e de outras individualidades, a 1.ª Exposição de Ceramica de Carlos Viseu, que inclui bonecos humoristicos, caricaturas, apontamentos, máscaras e cabeças. O certame estará aberto até ao dia 10, das 16 ás 19 e das 21 ás 24 horas.

«Grupo de Artistas Portugueses»

Continua aberta, até ao fim do corrente mês, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a 6.ª exposição do «Grupo de Artistas Portugueses» (G. A. P.), cujos trabalhos têm sido muito apreciados pelos seus numerosos visitantes. Já foram adquiridas algumas das obras expostas.

Feira anual de Santo Tirso

Por motivo da feira anual de Santo Tirso, a realizar na próxima segunda-feira, a C. P. estabelecerá comboios de passageiros entre Negrelos e aquela vila, cujo horario foi afixado nas estações.

LEONOR MAIA

é a grande revelação dramática do cinema português em

SERRA BRAVA

CRISTAL BAR DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites-A's 22 horas

O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atracções:

BALLET DIX LOUISE GIRLS Composto de 10 lindas artistas

AS TRÊS GITANILLAS e a grande Orquestra SOUSA PINTO

O MELHOR PROGRAMA DE ATRACÇÕES QUE SE EXIBE EM LISBOA

Amanhã, Sexta-Feira Santa, devido á solenidade do dia, encontra-se encerrado este Dancing, reabrindo no sábado com um novo programa

Não tendes qualidades fotogénicas?

ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estudio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.

Temos á venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

CASA DO ALENTEJO SABADO DE ALELUIA, 27 pelas 16 h 2. Matinée Elegante

Despedida de **THOM KELLING**

com **Artur Agostinho — Humberto Madeira**

e as orquestras

Constellation e Art. Carneiro

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

GRANDE ÈXITO DA DISTINTA BAILARINA SUIÇA **MONA DORIS**

Em pleno triunfo os Principes do baile espanhol

MERCEDES LEON - ALBANO ZUNIGA

Musica constante pelas orquestras **TOSELLI** com o cantor ALCINO DUQUE e **ARCADIA**

ABERTURA AS HORAS — 1.ª PARTE DE VARIEDADES ÁS 24.15 HORAS

ATENÇÃO: Amanhã, sexta-feira, atendendo à solenidade do dia encontra-se encerrado este Dancing, reabrindo sábado, 27, com a estreia do famoso **BALLET LALLA CASSEL**

ADEGA MACHADO

Participa aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que amanhã, Sexta-feira Santa, não abre as suas portas.

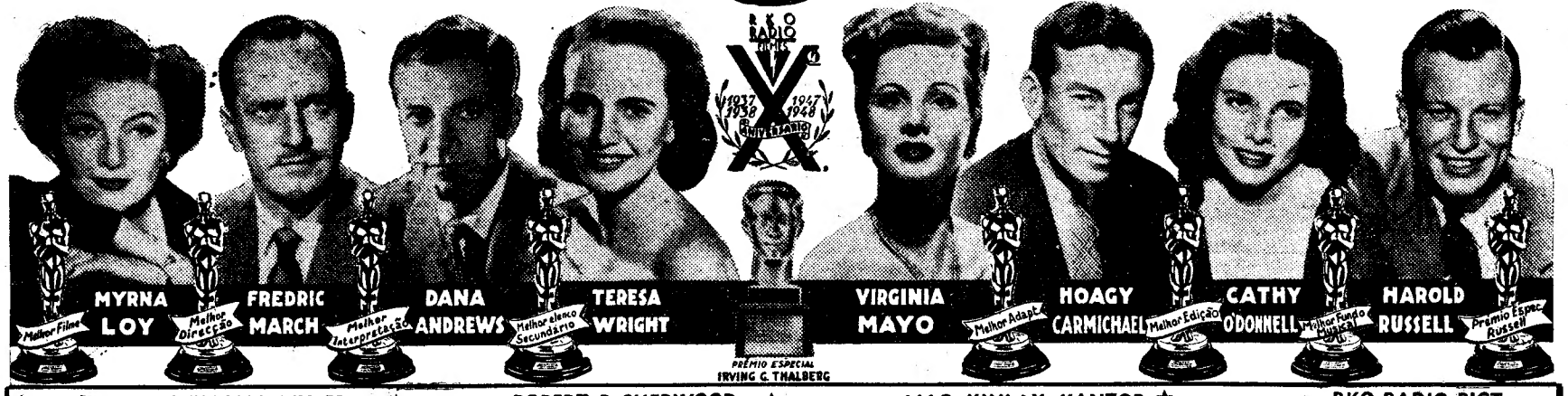
POLITEAMA

4.ª SEMANA DE ÊXITO MONUMENTAL!

UMA GRANDIOSA PRODUÇÃO DE SAMUEL GOLDWYN

O FILME MAIS PREMIADO DO MUNDO "THE BEST YEARS OF OUR LIVES"

OS MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA



REALIZADOR: WILLIAM MYLER ★ ADAPT ROBERT E. SHERWOOD ★ S/OBRA DE MAC KINLAY KANTOR ★ DISTRIBUIÇÃO RKO RADIO PICT.

3 HORAS DE EMOÇÕES INESQUECIVEIS! SEM REEXIBIÇÃO ÀTÉ Á PRÓXIMA ÉPOCA!

CASABLANCA

Emp. JOSÉ MIGUEL —B— Parque Mayer

HOJE e todas as noites às 21,30 h.

UM SENSACIONAL ESPECTACULO DE MUSIC-HALL com os distintos artistas

Hermanas Manon — Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Trini de Albaicin — Mary Helene

as revelações **LIDIA NUNES** e **LUIS PINHÃO** e o popular animador **Umberto Madeira**

ORQ. GRAND CASINO com Amaral Lopes

SABADO, NOVO ESPECTACULO DE MUSIC-HALL!

Sensacional estreia da célebre atracção

THE BROTHERS MIHAILOVITS

A maior atracção mundial em alucinantes criações cómico-acrobáticas de **claquet** americano

---

VARIEDADES

HOJE 2 Sessões às 20.30 e 22.45

Grande êxito da revista popular

AI, BATE, BATE!

Por uma grande companhia, com HERMINIA SILVA, ANTÓNIO SILVA, COSTINHA e ALVARO PEREIRA no «compère»

Amanhã, não há espectáculo

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Emilia Araujo

HOJE, A'S 21 e 30— FADOS e GUITARRADAS com Emilia de Araujo, Mina Doly, Irene Ferreira, José de Castro, Raul dos Santos e o astro do Riso Antonio dos Santos. SOLOS de VIOLA pelo solista Martinho d'Assunção. ENTRADA 3$00 com DIREITO a ENTRADA no PARQUE.

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22.45

A LINDA REVISTA

UM ÊXITO DE GARGALHADA

TICO-TICO

com **Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes** e **Manuel Santos Carvalho** à frente dum brilhante elenco

Amanhã, não há espectáculo

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A

HOJE CANTA **MARIA CARMEN** a notável artista com **IRENE BRILHANTE**, acompanhadas por **ILIDIO SANTOS** e **ALFREDO MENDES**

Selecção Rigorosa — Servem-se Ceias

MIAMI

— O DANCING PREFERIDO —

Hoje e Todas as Noites às 22 horas

Apresenta: Em plene êxito — Hermanas Manon — Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Trini de Albaicin — Mary Helene — Manolita Conde e as famosas Orquestras **INTERNACIONAL** e **GRAND CASINO** c/ o cantor AMARAL LOPES.

SÁBADO: Sensacional estreia da célebre atracção

THE BROTHERS MIHAILOVITS

A maior atracção mundial em alucinantes criações cómico-acrobáticas de «claquet» americano.

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

Um sensacional sucesso de **CARMEN VICENTE** incomparavel estreia de baile clássico

com **CERRATO y CASTIZO** e **HENRIQUETA VALLES**

e o formoso friso das artistas do **BALLET MADRID**

e a dinamica orquestra **SEVEN-RITZ**

Atendendo à solenidade do dia, este Dancing está amanhã encerrado

---

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

UM ÊXITO COLOSSAL NUNCA VISTO DA ARTISTA

MARIBEL CABALLERO

A maior e mais notável estreia de baile, que se tem aplaudido em Portugal

LAS HIDALGO — CARMELITA DEL RIO — IZABELITA TOMAZ

Atendendo à solenidade do dia, este Dancing não abre amanhã

São Luiz

O Despertar

com Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman, Jr.

Sensacional documentario do **Portugal-Espanha**

T. 27172—A's 21 e 30 **«Matinées» diarias**

EDEN

Telef. 20768 **As 21,30**

UM FILME NOTAVEL!

APOCALIPSE

A obra maxima do cinema italiano

Sensacional reportagem do **Portugal-Espanha**

CONDES

O Rei dos Reis

Sabado estreia

Gilda

com Rita Hayworth

As 21,30 Telef. 22523

GINÁSIO

A's 21 e 30 Telef. 20556

3.ª e ultima semana do majestoso filme

O CAVALEIRO DE FERRO

com Gino Cervi

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Telef. 27493 **Hoje, ás 21 e 30**

Um êxito sensacional!

CARAVANA

com Stewart Granger

Um violento romance de amor, ódio e ciúme!

LYS

Tls. 48560 **A's 21 e 15**

O Rei dos Reis

A Vida dum Rapaz Pobre

TIVOLI

A's 21,30 TELEF. 50593

2 semana

Fantasia Dourada

em tecnicolor, com Cary Grant e Alexis Smith

A TINÉES DIARIAS

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

4. semana do maior êxito em todo o Mundo!

OS MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA

com **Frederic March, Myrna Loy,** etc.

«Matinées» diárias

TRINDADE

A's 21 e 30 Telef. 20000

6. semana

FADO

com **Amália Rodrigues,** Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva

«Matinées» às 15 e 17 e 45

ODEON

As 21,30

PALACIO

As 21,30

3.ª semana

A Canção do deserto

com Dennis Morgan, Irene Manning e Victor Francen

«Matinées «diarias

REX

Telef. 29655 **A's 21 e 15**

O Rei dos Reis

E Sempre ao Lado Dêles

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Sempre em meu coração

O REI DOS REIS

JARDIM CINEMA

Tel. 68065 — A's 21

Os Sinos de Santa Maria

ACUSADO

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O Bom Pastor

com Bing Crosby

Domingo de Pascoa

A INAUGURAÇÃO TRADICIONAL!

Este ano assegurado o êxito com a prévia experiência dos touros dos srs. Norberto Pedroso e Lima Monteiro, da mesma camada dos lidados domingo passado, pelos cavaleiros e pelos novilheiros, que nesta inauguração oficial serão o sabedor e consciencioso

JOSÉ CASIMIRO

e o valente e arrojado

MANUEL CONDE

e os «diestros» e finos **bandarilheiros JULIO PEREZ «VITO» (de Sevilha) e AUGUSTO GOMES JUNIOR (de Lisboa)**

O grupo de forcados do Vale de Santarém, que tem como cabo Edmundo de Oliveira

ATENÇÃO: a bilheteira dos Restauradores, 7, abriu com afluência, que Domingo de Páscoa todos os «aficionados» querem ver a corrida.

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e amanhã, não há espectáculo

Sábado, às 16 horas, **Teatro Infantil** com as comédias em 1 acto ***As Duas Bengalas, Os Dois Surdos*** e ***O Anjinho da Pele do Diabo***

A' noite, ás 21 e 30, o êxito

A Águia de Duas Cabeças

EM 3 LINHAS

Acerca das aquisições feitas pela comissão de remonta na feira de Evora, recebemos a seguinte nota: «A esta comissão foram presentes 100 muares, tendo sido classificadas apenas 30, das quais adquiriu 28 por preços entre 8 e 12 contos». A nossa informação foi colhida num jornal de Evora.

///

Numa das ultimas reuniões do conselho do governo de Angola foi aprovado um projecto sobre explorações florestais na colónia, a que se atribui grande importancia.

///

Projecta-se instituir também no Porto a «Casa do Algarve». Há no Norte uma colónia algarvia.

///

O Sindicato de Pesca de Benguela vendeu no ano passado 34.399 contos de peixe, mais do que em 1946. O Congo Belga foi o principal mercado.

///

Os arquitectos do Norte insurgem-se contra a valorização de prédios antigos, que antes deviam ser condenados a desaparecer, por não terem condições de habitabilidade.

///

O Banco de Portugal retira da circulação em 30 de Junho as notas de 1.000$00 (Castelo Melhor) e de 500$00 (Silva Carvalho) ambas chapa 5. Depois trocam-se no Banco.

///

Foi exonerado, a seu pedido, do Centro de Estudo Demográfico, o dr. Aristides Amorim Girão.

///

O sr. António Montês foi nomeado conservador adjunto dos museus.

///

O restaurante e cantina do Entroncamento foram mais uma vez adjudicados ao sr. Francisco Mera, que há 28 anos os mantém á altura da estação e do seu movimento.

///

As obras da cervejaria da Trindade, com a construção de um grande salão novo, melhoram o velho edificio dos trinos. O refeitório fradesco mantém-se com os seus azulejos, e será reaberto em breve.

///

O Ministério das Colónias emitiu 5 milhões de selos postais para o Estado da India, com as figuras de D. João de Castro, S. Francisco Xavier, padre José Vás, D. Luís de Ataide e Duarte Pacheco Pereira.

Os Estados Unidos e a Palestina

(Continuação da 1.ª pág.)

pedindo a convocação da Assembleia Geral para o problema ser discutido mais uma vez. Anteriormente, anunciava-se que o presidente Truman faria uma declaração sobre o caso da Palestina, mas soube-se mais tarde que essa incumbência passou para Georges Marshall.—(Reuter).

A explicação da atitude americana

NOVA YORK, 25.—O «New York Times» diz hoje que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Marshall, declarou perante a Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado que os Estados Unidos apoiaram de principio a decisão da partilha da Palestina na crença de que os judeus e os arabes poderiam chegar a acordo. Essa ideia mostrou-se inexacta e verificou-se que a execução da partilha viria a exigir o emprego de numerosas forças militares. Marshall teria acrescentado que na hipotese da necessidade de forças internacionais haveria entre elas soldados russos e que o Mundo tem a experiencia de que quando as tropas russas entram num país poucas disposições têm em retirar-se. Esta circunstancia viria aumentar a pressão sobre a Turquia e a Grécia e tambem sobre os jazigos petroliferos da Arabia. Por todos esses motivos o Governo de Washington viu-se compelido a mudar de opinião».—(Reuter).

A's senhoras elegantes
Visitem a Casa Max
para as suas toilettes
Ultimas Novidades para a Primavera
193 - D — R. D. Estefania — 193 - F

5 minutos com Marcus Cheke que está em Lisboa de passagem

Quase se pode dizer que depois de Winston Churchill, o inglês contemporaneo mais conhecido, em Portugal, é Marcus Cheke. Passe o exagero, para fixar o louro (agora já acinzentado) e simpatico adido de Imprensa britanico, que viveu, entre nós, nos duros tempos da guerra.

Marcus Cheke, com o seu português arrevezado que, heroicamente aprendeu, num tempo recorde, o seu tacto diplomatico, o seu bom humor inalteravel, depressa se popularizou em Lisboa. Num meio insularmente fechado, como era a colonia inglesa, Marcus Cheke multiplicava as pontes, estabelecia contactos, era a bandeira da propaganda mais vibrante e agitada do seu país.

No fim do conflito, chamado a mais altas funções, em Londres—a de vice-marechal do corpo diplomatico—Marcus Cheke não resignou as suas amizades portuguesas. Fechou o velho «Casal do Sola», ali, a Compolide—gravura inglesa do seculo XVIII, que anda nos antiquarios por bom preço—com a esperança de que um dia voltaria a Portugal.

Ei-lo agora, não para ficar, mas numa curta quinzena de férias, entre as glicinias romanticas da sua casa seiscentista, que, definitivamente, abandona.

—Como está Marcus Cheke?

O mesmo que dizer: como está a Inglaterra?

—Esplendido! Optimo!—um rosario de adjectivos sonoros e estralejantes.

—Dê-nos algumas imagens do seu país.

—Londres ainda não curou inteiramente as suas feridas de guerra. Ainda se vêem paredes enegrecidas e buracos de bombas. Só agora se começa a reconstruir a City. Londres já não nos dá, com os novos imoveis, aquela impressão baça e cinzenta. Tem já claridades de cidade nova!

—O casamento da princesa Isabel!...

—Tive a felicidade de assistir, no Westminster, a essas felizes nupcias... O que mais me impressionou?... Foi ver ao longo das ruas, por onde o cortejo passou, Pall Mall, Whitehall, Trafalgar Square, a multidão. Carinhosamente, para que pudessem ver, todos os pais tinham posto os pequerruchos á frente, de sorte que eles, agitando bandeiras, com os seus sorrisos, davam a impressão de uma enorme renda de flores.

—A familia real...

—Uma noticia: no próximo dia 26 de Abril realizam-se as bodas de prata do casamento dos monarcas, que devem ser devidamente festejadas. A familia real vive uma grande época de popularidade, como nunca teve, mesmo no tempo da rainha Vitória, ou de Eduardo VII, em que a monarquia era criticada. Sente-se que, nesta época de perigos, de incertezas, de sombras, ela é inabalavel como um rochedo, cumprindo fielmente o seu dever para com o povo.

—Portugal e a Grã-Bretanha...

—Olhe, um efeito bom da guerra foi a aproximação entre as duas nações. Sinto que, no meu país, há mais compreensão pelas coisas portuguesas.

—Além do seu livro sobre «Carlota Joaquina», tem mais algum trabalho?

—Estou escrevendo um livro, que me parece util: Conselhos a um secretario de embaixada na sua primeira missão ao estrangeiro.

Marcus Cheke exalta depois a atitude da Imprensa portuguesa durante a guerra:

—Três pontos quero frisar: primeiro, a maneira calma e objectiva como os jornais seguiram as fases e peripecias da guerra mundial. Em Londres, a leitura dos periodicos não nos dava a mesma impressão, chegando, por vezes, até a ser confusa. Segundo, a lealdade fundamental de que davam mostras, a sua fé, a sua confiança no resultado final. Terceiro, a penetração dos cronistas portugueses, os primeiros a compreenderem a importancia da personalidade de Churchill e a transcendencia historica da batalha de Londres. Nos proprios Estados Unidos não se aperceberam da projecção deste ultimo facto, que já era uma decisão de guerra. E há ainda outros factos curiosos. Em 1943 já se falava em Portugal dos problemas do «post guerre», empregando-se expressões como «Civilização Ocidental» e «Europa de Leste» que só em 1947 apareceram na Imprensa londrina.

E Marcus Cheke, salientando o esforço que toda a Inglaterra está a fazer para vencer as repercussões da tremenda luta, despede-se com um «shake-hand» energico, dizendo que espera vêr em Londres, no seu «home», todos os seus bons amigos portugueses.

E' caso para lhe perguntar: «Quando começa a peregrinação»?

Uma criança morta
por ter bebido ácido azótico

TONDELA, 25.—Em Santiago de Besteiros faleceu o menor Antonio Juvenal Santos, de 5 anos, que ingeriu ácido azótico, deixado inadvertidamente pelos pais ao seu alcance. O menor foi logo conduzido aos hospitais da Universidade de Coimbra, mas os pais recusaram-se ao internamento. O infeliz ficou com a boca horrivelmente queimada. Uma sua irmãzita, mais pequena, tambem levou o frasco á boca, mas sem consequencias graves.

A acção de recuperação empreendida pelo centro de trabalho que funciona em Pedrouços

A proposito dos artigos que publicámos, há cerca de um mês, referentes aos processos de trabalho e recuperação instituidos pelo sr. Rui Santos, no Centro de Adaptação ao Trabalho de Pedrouços, recebemos, agora, uma carta do próprio sr. Rui Santos, que é uma espécie de humilde «mea culpa» do seu génio educativo. Modestamente, vem-nos dizer: «o que eu fiz, aquilo que de novo e generoso possa encontrar-se na Casa dos Rapazes, não me pertence, é obra de terceiros».

Sem duvida, ninguem desconhece que o lar criado em Pedrouços para os rapazes de Lisboa teve por detrás de si uma poderosa organização. Mas não é esta a que está em causa—antes a ideia nova que um homem trouxe á comunidade portuguesa, dentro do grau educativo e o culto da responsabilidade.

A carta que se segue não invalida quanto dissemos a respeito da casa dos rapazes que vivem em Pedrouços, sob o bom signo do sr. Rui Santos. Pelo contrário, fortalece o que dissemos e nem vale a pena lembrar que nenhuma outra «casa» acusa o mesmo espirito pratico de orientação. E o próprio sr. Rui Santos—e, a seu lado, mestre Romão, como sempre salientámos—bem sabe que o exito de um empreendimento muitas vezes depende mais do homem que o põe em prática do que da teoria que o inspira. E' por isso que não há politica, mas politicos; não há doenças, mas doentes—e assim sucessivamente, sempre que o individuo se destaca do todo.

O sr. Rui Santos, ele próprio, talvez possa pensar que amanhã, quando se criar um novo centro de trabalho para pequenos rebeldes—o exito seja relativo, se o homem que o orientar estiver longe da verdadeira compreensão das suas funções.

Eis os termos da carta amavel e escusadamente esclarecedora do sr. Rui Santos que em nada apaga o mérito das suas experiencias:

Sr. director do «Diario de Lisboa»—Estou muito grato a v. pela divulgação que o «Diario de Lisboa», na sua recente reportagem, fez dos organismos que em Pedrouços se esforçam por conseguir a recuperação de menores desviados da conduta normal. Justo é, porém, que o publico conheça certas particularidades da organização que não foram focadas na reportagem. Neste proposito, permito-me enviar a v. os seguintes esclarecimentos:

1.º—A oficina a que se alude na referida reportagem é o 1.º Centro de Adaptação ao Trabalho, organismo da Mocidade Portuguesa, por esta instituição oficial fundado em Agosto de 1947, com a colaboração material do Comissariado do Desemprego;

2.º—Em Pedrouços, criou ainda a Mocidade Portuguesa outro organismo—o Centro Médico Social N.º 2—para assistir aos aprendizes do Centro de Adaptação ao Trabalho, aos pupilos da Casa dos Rapazes da Cidade e a outros apazes da zona oeste da cidade, onde se encontram tambem dois Centros Extra-Escolares;

3.º—A Casa dos Rapazes da Cidade é uma instituição de juventude, fundada pelo antigo governador civil de Lisboa, comandante Nuno de Brion, actualmente presidente desta instituição. A Casa dos Rapazes da Cidade, no dominio educativo, rege-se por normas preconizadas pela Mocidade Portuguesa e está tão intimamente associada ao plano de trabalhos da Mocidade, em Pedrouços, que só no dominio administrativo se considera autonoma. Em tudo mais, está integrada no plano geral das actividades da Mocidade Portuguesa;

4.º—O signatario é, simultaneamente, o dirigente incumbido da acção educativa junto dos pupilos da Casa dos Rapazes da Cidade e dos aprendizes do 1.º Centro de Adaptação ao Trabalho onde exerce tais funções na qualidade de inspector da direcção dos Serviços de Camaradagem da Mocidade Portuguesa, a cujo quadro geral pertence desde há 8 anos. Mercê das suas funções na Mocidade Portuguesa, conseguiu reunir elementos de estudo para o trabalho que está a realizar-se em Pedrouços e, deste modo, as referencias á sua actividade devem considerar-se em relação á sua qualidade de dirigente da Mocidade Portuguesa e são extensivas tambem ao mestre geral das oficinas, subinspector Manuel Romão e a outros dirigentes, seus colaboradores directos;

5.º—No momento em que são evidentes os bons frutos da acção dos organismos a que se referem estes esclarecimentos, não pode esquecer-se o signatário, nem os muitos rapazes que encontraram na vida um novo e feliz rumo, que tal facto foi possivel, graças ao concurso de três organismos oficiais—o Governo Civil de Lisboa, a Mocidade Portuguesa e o Comissariado do Desemprego;

6.º—Na fase inicial, a tentativa de organizar uma instituição para os menores sem familia teve o patrocinio e recebeu preciosos conselhos do Doutor Marcelo Caetano, então comissario nacional da Mocidade Portuguesa; alguns meses depois, quando surgiu a aspiração de ampliar a experiencia e dar-lhe forma definida, encontrou-se apoio moral e material, que não pode esquecer-se, da parte do comandante Nuno de Brion, ao tempo governador civil de Lisboa; entretanto, assumia as funções de comissario nacional da Mocidade Portuguesa o doutor Luis Pinto Coelho, e logo aos seus primeiros actos se ficou devendo a actual organização e um plano de actividade definitivo e em constante progresso, porquanto se completaram os meios de acção com um novo organismo indispensável—o Centro de Adaptação ao Trabalho, delineado pelo director dos Serviços de Camaradagem da Mocidade Portuguesa, dr. Pedro Franco.

Deve-se, tambem, muito, ao sr. governador civil, dr. Mario Madeira, que assegurou a normalidade administrativa da Casa dos Rapazes da Cidade e nomeou seu presidente o comandante Nuno de Brion, garantindo desta forma á instituição a continuidade da sua acção, segundo o espirito com que fôra criada.

Antecipadamente grato pela atenção que se dignar dispensar aos presentes esclarecimentos, apresento a v. os melhores cumprimentos e subscrevo-me, com elevada consideração— *Rui Santos.*

Transferência de familias
para o bairro do Caramão da Ajuda

As familias residentes nos prédios n.º 18, do Largo Silva e Albuquerque, n.os 5, 11 e 18 do Beco da Povoa, n.os 5 e 9 da Travessa do Alegrete e n.os 21, 39, 43, 59, 61, 69 e 75 da Rua do Arco do Marquês de Alegrete, que vão ser demolidos, ficaram instaladas, nos dias 23 e 24, nos bairros do Caramão da Ajuda e de casas desmontáveis das quintas da Calçada e das Furnas, e da Boa Vista, de harmonia com os seus recursos.

Todos os haveres destas familias foram, cuidadosamente e sem qualquer dispendio, transportados pelos serviços municipais das suas antigas residências para as actuais, que possuem, ao contrário daquelas, todas as condições de habitabilidade, higiene e conforto.

Agredida à dentada
pelo antigo companheiro

Esta tarde, na Alameda Afonso Henriques, uma mulher de nome Preciosa Nunes, de 36 anos, moradora na Rua Marques da Silva, 97-1.º, encontrou-se com o homem com quem viveu e que ela abandonara, devido aos maus tratos que ele lhe dava. Como se recusasse a continuar a viver na sua companhia o selvagem agrediu-a á dentada. Aos gritos aflitivos da pobre mulher, que se esvaia em sangue, acorreram vários populares, que a transportaram ao hospital de S. José, onde deu entrada na sala de observações.

Temporada de ópera
no Teatro Nacional de S. Carlos

Por via aérea, chegaram esta tarde a Lisboa mais algumas das principais figuras da companhia de ópera italiana e alemã, que se estreia no próximo sábado, no Teatro Nacional de S. Carlos.

Já se encontra, pois, em Lisboa todo o elenco do famoso agrupamento artistico, de que fazem parte, entre outros, Maria Caniglia, Alda Noni, Eba Stignani, Gino Bechi, Mario del Monaco, Beniamino Gigli, Giulio Neri e Italo Tajo.

«A pátria está em perigo»
— declarou o rei da Grécia

ATENAS, 25.—O rei Paulo da Grécia declarou hoje na mensagem do dia da Independência do país ao povo da Grécia o seguinte: «Compreendendo perfeitamente a gravidade da situação, proclamo ao meu povo que a pátria está em perigo. A despeito da critica situação actual não tenho, porém, duvidas sobre o futuro. Acredito na Grécia e na sua grande missão. Encontramo-nos não sómente do lado da justiça, mas também da força».—(Reuter).

AVÍS
CAFE'-RESTAURANTE-BAR
ATRAENTE
ELEGA
Preferi-lo é uma no
Tornará inesquecível o

Foi presa pela Polícia

uma quadrilha

que assaltava camionetas *em andamento*

A secção de Justiça da P. S. P. prendeu outra audaciosa quadrilha de gatunos, constituida por António da Silva Pereira, o «Falhanças», António da Costa Godinho, o «Milagroso», Artur Moreira Duarte, o «Camelo», José dos Santos Gonçalves, o «Pulante», Julio Mendes Alves, o «Gatinhas» e Artur Augusto Marques, o «Marreco», todos com prisões, os quais, de há cinco meses a esta parte, cometeram cerca de 60 furtos dos mais variados artigos, para o que assaltavam camionetas de carga em andamento.

De dentro de automoveis estacionados na via publica também roubaram gabardinas e sobretudos, além de outros valores.

Alcantara, Lapa, Estrela, Junqueira, Avenida 24 de Julho, Rato, etc., eram os locais onde os larápios operavam mais á vontade, porquanto escolhiam as artérias de acentuado eclive para assaltar os veiculos quando seguiam moderadamente.

Ao «Pulante» foi confiado o arriscado trabalho de saltar para cima das camionetas, o que fazia sempre com verdadeira perícia e sem que o respectivo condutor desse por isso. Uma vez lá dentro, escolhia a melhor «taleiga» (termo empregado pelos gatunos) e vá de atirar o volume para a rua, onde estavam á espera os outros larápios.

Todas as noites os quadrilheiros se reuniam num esconderijo situado na praia de Pedrouços, e ali procediam á distribuição entre eles dos artigos roubados, cujo valor atinge, até á data, cerca de 100 contos.

Os presos foram enviados á Policia Judiciária, juntamente com os seguintes objectos e peças de roupa que ainda não foram reconhecidos: 4 gabardinas, 1 sobretudo, 3 casacos de senhora, 3 cortes de fazenda para senhora, 1 par de sapatos para homem, 2 macacos para automóvel, 1 bomba de mão, 1 chave inglesa, uma chave de fendas, 40 parafusos para montagem de automóveis, 3 farois, 4 espelhos retro-visores, 2 muletas para automoveis, 1 chave de bocas, 2 samarras, 2 casacos de fazenda para homem, 1 relógio despertador, 1 capa alentejana, 4 varas de ferro fundido, 2 vestidos de senhora, 1 combinação de malha de lã, um fato de saia e casaco em xadrez, 1 camisa de dormir, 1 fato de saia e casaco de malha, 13 panos brancos, 1 colcha de seda, 1 mala de viagem, 2 lençois, 1 par de calças, 2 copos de vidro com pé, 4 taças de vidro e 3 pratos de louça e 1 de esmalte.

Desapareceu um médico

de bordo do «Mousinho»

em viagem para Lisboa

O capitão do vapor «Mousinho», ontem chegado a Lisboa, sr. Raul Barbosa, entregou hoje na Policia Maritima uma participação do desaparecimento, durante a viagem e na altura de S. Tomé, do médico de bordo, dr. António Ernesto Pinheiro de Castro, de 73 anos, natural de Bragança. Segundo a referida participação o dr. Pinheiro de Castro teria, na véspera, dito a colegas, que viajavam como passageiros, que andava doente e não podia conciliar o sono.

Atribui-se o desaparecimento ao estado de nervosismo do dr. Pinheiro de Castro.

O general Pereira Coutinho

deixou hoje as suas funções de governador militar

Abandonou hoje as suas funções de governador militar de Lisboa o general sr. D. Fernando Pereira Coutinho, que, como dissemos, foi atingido pela lei do limite de idade.

Automáticamente, assumiu, interinamente, as referidas funções seu irmão, o brigadeiro sr. D. Miguel Pereira Coutinho.

Quando o governador militar cessante abandonou o quartel general das Necessidades, todos os oficiais e sargentos que ali prestam serviço o acompanharam á porta do edificio, numa manifestação de apreço e de saudade.

Praça dos Restauradores, 20

...NTE
...CONFORTÁVEL
...a de Bom Gôsto
...eu Jantar de Páscoa

Está à venda

um colar

da rainha D. Maria Pia

que lhe foi oferecido

por uma cidade italiana

Quando a rainha D. Maria Pia, com a familia real, embarcou, na Ericeira para o exilio, deixava, em Portugal, as suas joias. Algumas delas supomos estavam, na posse do Banco de Portugal, talvez comoo penhor dos dinheiros, que ela generosa e esbanjandora, pedia constantemente aos ministros.

—Quem quer rainhas, paga-as!—costumava dizer a bela e altiva flor magestatica da Casa de Saboia. «José Luciano, precisa de quatro contos!». E o velho chefe politico, recomendava o caso ao Espregueira, cobrindo-a depois, no Parlamento. Eram os famosos adiantamentos.

D. Maria Pia não sabia o valor do dinheiro. Para ela a minima unidade monetária era um conto de reis. Contava-se que, de uma vez, em Paris, comprou tantos vestidos, que já não tinha dinheiro para o regresso.

O povo gostava dela por a sentir liberal. Perdoava-lhe os desmandos, aquele saco roto de graças, de esmolas, de recompensas. Franzina, com os olhos cinzentos, de uma ligeira miopia, que ela piscava amiude, antes de uzar «lorgnon» sobre o veu de luto, de um louro quente, com um colo de garça, de puro alabastro—D. Maria Pia foi uma rainha que o soube ser, Fialho, escreveu, que ela ensinara o marido a governar e, quando mais tarde, nas páginas alucinantes do enterro de D. Luis, a descreve, frenetica de dor, não se esquece de lhe marcar o caracter teatral, mandando-a compôr a cauda do vestido, á entrada dos Jeronimos, num gesto dramático.

Foi ele quem, no Paço das Necessidades, voltando-se para João Franco, ante os cadaveres do filho e do neto assassinados, exclamou:

—Tinham-me dito que o sr. seria o coveiro da monarquia!

Na Ajuda, na «sala do retrato», D. Maria Pia, já uma ruina física, olhava-se, na interpretação admiravel de Carolus Duran, (1880) toda de branco, num clarão estonteante de beleza. Entre aquela sala, e a «verde», ou a de «saxe», ela vivia, entre recordações da sua querida Itália. Na mesa da secretária, onde trabalhava, voltada ao terraço, sobre o qual caía a sombra do relógio, tinha 3 retratos; o de D. Fernando, o sogro; e de D. Luis, e o de Amadeu de Saboia. E era a «Divina Comedia» de Dante; uma edição dos «Luziadas», em italiano, pequenos Capo di Monti, e outras especies preciosas de livraria e «bric-á-brac».

Era sempre rainha, a sombra que passa, entre os corredores, histerisada ao mais pequeno ruido; com subitos caprichos femininos, como de jantar, á noite, á luz dos archotes, na praia de Cascais, a ouvir o mar, nas suas marés de espumas e de perolas.

Tinha cores predilectas, o verde malva e o roxo macerado, no turbilhão faustoso dos seus mil vestidos, da sua colecção de chapeus, de mantos, de calçado, entre veludos, sedas, arminhos, gorgorões, cetins, sobre os quais passava, voluptuosamente, as mãos, numa infinita caricia de amor.

Em 1910 dizia-se que D. Maria Pia endoidecera. Mas não, envelhecera. Já mal se destinguia o seu rosto enrugado sobre a espessura do veu. Daquela beleza quente de Italia, de sangue calido, restava, apenas, o alabastro branco do colo de garça.

Tudo isto, os velhos recordarão agora, ali, no Camões, na vitrine de uma ourivesaria, onde se ostenta um colar, uns brincos, e um pequeno diadema da rainha D. Maria Pia, oferecidos quando do seu casamento, por uma cidade de Itália.

São Carlos, nas noites de gala, deve recordar-se dessas joias realengas. O colar é constituido por uma serie de grandes ametistas, primorosamente lapidadas, cada uma cercada por um caprichoso fio de perolas. Fulgem, como se estivessem, no peito da filha de Saboia, e não na seda vermelha do escrinio, com a legenda indicativa da sua origem. O diadema, é pequeno, também com enormes ametistas algumas moveis, para servirem de afogador, ou aumentarem o colar.

Os brincos são também das mesmas pedras.

O valor destas joias não será grande; constituem, porém, um testemunho historico que recorda a graciosa figura que as usou.

Embora a discrição mande calar, sabemos que essas joias estiveram na posse de uma senhora muito rica, recentemente falecida. Seria de desejar, que o belo colar ficasse em Portugal—o colar que cingiu, com os seus beijos de luz o peito de alabastro da grande rainha.

Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?

Quer receber o máximo na venda dos seus valores?

Procure, faça favor, a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

CIDADE DE MARMORE

Aquela Semana de Paixão

Eis uma nota pessoal, mas que não irritará ninguém.

Guardamos da nossa idade de criança, aí pelo principio do século, uma recordação deliciosa, e que hoje nos apraz reavivar. Meu avô—um bom ribatejano, de suiças muito afagadas e cabelo curto, de uma generosidade sem limites—entregou-me uma grande mólhada de flores e mandou que as fosse levar ao Bom Pastor, pequeno convento de freiras, situado acima do Vale de Santo António, onde depois foi a Tutoria de Infancia, num sitio alto, isolado, e de onde se via o mar.

Era Quinta ou Sexta-Feira de Paixão. Havia um pátio ou claustro, onde pombas riscavam o ceu, assim, para cá e para lá, e de uma pergola caiam flores em cachos, que deviam ser glicinias. E havia uma sineta, com uma cruz num nicho, e era tudo branco. Também havia meninas, mas eu não nas vi, só as ouvi depois rir. Lá de dentro, de uma capela, vinha uma musica de orgão de que eu gostei muito, porque era assim ao longe, e triste. Apareceram as freiras; meu avô dissera-me que as tratasse por «minha irmã». Não reparei se eram velhinhas ou novas; hoje julgo que estas mulheres não têm idade. Riram, talvez, do meu acanhamento, tomaram as flores, e levaram-me para uma salinha onde havia uma mesa, uma toalha branca, uma pintura de Jesus com um cordeirinho, e, em cima da mesa, muitos pratinhos com amendoas, bombons embrulhados em papel de prata, e doces de ovos, em papel de renda. Uma das minhas irmãs disse assim:

—O menino sabe que morreu Nosso Senhor...

O avô já me tinha dito, mas eu desejei que aquele contratempo não me levasse as gulodices.

—Então não come?

Fiquei muito á vontade, e até me lembrei que no jardim do Mirante ainda ficaram rosas. Depois vim para o claustro, tão branco e tão inocente como —muito mais tarde!—voltei a encontrar um, em Roma, numa peregrinação de jornalismo, também o Bom Pastor, onde amavelmente me levou o dr. Arenas de Lima, generoso amigo, e então, 1919, conselheiro na legação do Vaticano. Aqui ainda vi passar as noviças, sob uma arcaria de ordem toscana, num cenário de sonho. No Bom Pastor de há quase meio século, as risadas escondidas embrulhavam-se com a musica do orgão, e só as pombas andavam ,assim, para cá e para lá.

As freiras tinham muita pena de Nosso Senhor. Mas eram tão boazinhas que não me transmitiram a tristeza a mim. Inundaram-me de poesia.

E ficou-me sempre esta ideia da Semana Santa de Paixão.

N. DE A.

Uma equipa de atletismo

do Sporting

vai a Espanha

O Clube Desportivo de «San Fernando», de Bilbao, convidou o Sporting Clube de Portugal a deslocar uma equipa de corredores de fundo áquela cidade, a fim de ali, disputarem uma competição internacional, na distancia de 10.000 metros. O percurso está traçado entre a vila de Las Arenas e Bilbao. Aquele clube espanhol convidou também uma equipa italiana, que presentemente está a disputar em Barcelona, provas com os nossos vizinhos. O Sporting acedeu já ao convite, estando a preparar com intensidade a equipa que participará nas provas que se realizam no próximo dia 11 de Abril. Pela primeira vez os portugueses vão bater-se juntamente com italianos e espanhóis em atletismo, competição que está destinada a despertar o maior interesse entre o publico amador de desportos atléticos.

Para NEW-YORK
24 DE ABRIL
5 DE JUNHO

Para ITALIA e GRECIA
4 DE ABRIL
17 DE MAIO

—— o ——

Recebem-se passageiros nas classes: luxo, 1.ª cabine e turista

15, RUA DOS FANQUEIROS

Telefone 21143

VERA EFIGIE

(Continuação da 1.ª pág.)

Quem admitia que chamasse para si a turba dos famintos, dos deserdados, dos vagabundos, dos ignorantes e dos oprimidos?

Pobre nazareno que se propunha virar a face do mundo, falando directamente aos que eram a poeira do mundo! Mas também que ousariam os poderosos contra a palavra do justo que os fazia tremer de cólera como canaviais batidos pelo vento? Poderia o grego, subtil e céptico, ou o romano, soberbo e jurista, compreender o triunfo sem o apelo ás armas? Jesus contradizia, tranquilamente, tudo sobre que assentava a escola, o templo, o lar, o quartel e a côrte.

Como tomar a sério o magistério do seu suplicio?

Jesus não cultivava a ironia na sua forma cortante e cruel, se não dizia aos obcecados:

—«Nada é mais breve e enganoso do que a grandeza da tirania!»

A semente caiu no chão e frutificou. O Evangelho chegou a todos os cantos do planeta. A Cruz falou ao Universo e convenceu-o de que só morre verdadeiramente quem traz na alma um infindo dobre de finados. Os impérios rolaram no pó..

Para se perderem, sem ficar rasto deles?

Não, mas para ressurgirem, na transfiguração da fé que move montanhas. Ficou traçado o caminho da revolução, pelo bem e pela verdade e pela justiça. Cristo é o principio e o fim. Tudo irá passando, lenta ou apressadamente, menos o corpo e o sangue do Crucificado.

Incêndio numa fábrica de conservas

Cerca das 5 horas de hoje, declarou-se incendio na casa das maquinas da fabrica de conservas situada na Rua Bartolomeu Dias, n.º 43, pertencente á firma Cordeiro, Santos & Ferreira, Ld.ª. O incendio, que foi causado pelo excesso de calor de uma caldeira, consumiu papel, lenha e palha, sendo extinto com o emprego de uma agulheta, pelos Sapadores Bombeiros da 2.ª companhia, dirigidos pelo chefe Joaquim Pais.

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29627

Prefiram os Produtos da Indústria Britânica

PARA A SUA AQUISIÇÃO, CONSULTEM:

C. P. DOS SANTOS & COMPANY LIMITED

(Estabelecida-1933 — Import. & Export.)

64 Mark Lane — London EC3 — ENGLAND

ENDEREÇO TELEGRAFICO «ZINANDA — LONDON»

Agentes-Compradores de importantes firmas de Portugal, Ilhas, Colónias, países da América do Sul, etc.

Bancos:
ANGLO-PORTUGUESE, COLONIAL AND OVERSEAS BANK, LIMITED — 9 Bishopsgate — London EC2
NATIONAL PROVINCIAL BANK, LIMITED 15 Bishopsgate — London EC2

Informam:
em Lisboa: **J. C. ALVAREZ, LIMITADA** Artigos fotográficos e aparelhagem cinematográfica «GAUMONT-BRITISH KALEE») 205, Rua Augusta, 207 — Telefones 32342 e 26616

no Porto: **OSÓRIO DE SAMPAIO E CASTRO** (Aparelhagem cinematográfica «GAUMONT-BRITISH KALEE») Rua Sampaio Bruno, 12-2.º e 4.º andares Telefone 26494

Todos os nossos embarques, via marítima ou aérea, estão a cargo dos importantes transitários:

BRITISH TRANSIT LIMITED 64 MARK LANE, LONDON EC3 | **3 TITHE BARNSTREET** LIVERPOOL

ENGLAND

SOBERANOS DO AR

...VEIO O AVIÃO POR JACTO. UM PASSO EM FRENTE NA AERONÁUTICA

E A PHILIPS TRAZ À RÁDIO ESTES 10 APERFEIÇOAMENTOS TÉCNICOS

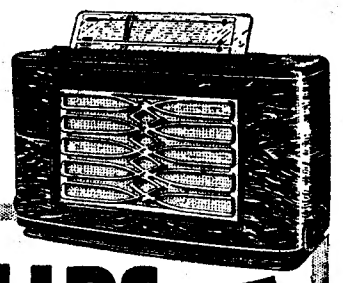
O homem volta a face para os céus. Uma máquina de propulsão por jacto quebra o silêncio do ar atravessando vertiginosamente os céus azuis, ultrapassando a velocidade «récord» para o progresso da Paz em vez de para o progresso da guerra..

A Philips sente-se orgulhosa por a marcha progressiva da Rádio ter sido paralela a da Aviação, mais orgulhosa ainda por os seus progressos serem sempre um passo em frente.

A última década trouxe novos e profundos desenvolvimentos à Aviação. A Rádio também se desenvolveu. Com efeito, os 10 grandes aperfeiçoamentos técnicos que vos oferecem hoje os novos Aero Rádios Philips foram uma consequência directa das imperiosas necessidades da guerra. E, ao escutar a voz do mundo no seu receptor Philips, ficará satisfeito por a Philips caminhar, como sempre, à cabeça do progresso.

PHILIPS AERORÁDIO OFERECE-LHE ESTES 10 NOVOS APERFEIÇOAMENTOS:

1. DESDOBRAMENTO AUTOMÁTICO DE BANDAS DE ONDA.
2. COMPENSAÇÃO TERMICA.
3. DISPOSITIVO ANTI-MICROFÓNICO.
4. LIMITAÇÃO AUTOMÁTICA DA DISTORSÃO.
5. CIRCUITO «SILENTODO».
6. COMUTADOR DE TONALIDADE.
7. CORRECTOR AUTOMÁTICO DE «FADDING»
8. EXPANSÃO LINEAR DE CONTRASTES MUSICAIS.
9. FILTRO DE INTERFERÊNCIAS.
10. ESCALA «INCLINATOR».



PHILIPS *aero* *radio*

ESCOLA DE APRENDISAGEM
LIGEIROS * PESADOS * MOTOS

CASA A. VIEIRA

RUA DOM PEDRO V, 5 — LISBOA

STAD

Toda a gente sabe que...

AS SOLAS E SALTOS

Liberty

SÃO CÔMODOS E DURADOUROS

UM PRODUTO **LEACOCK**

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE SOLAS E CABEDAIS DO PAÍS

Cimento Tejo

Entrega imediata

Mármores e Cantarias

António Moreira Rato & F.os, L.da

Avenida 24 de Julho, 54-G

LISBOA

A's Ex.mas Senhoras Donas de Casa

Quereis uma boa carpete para bom conforto do vosso lar ?

A preços acessíveis e com facilidades de pagamento

só na

Alameda D. Afonso Henriques, 17-C, 17-D — LISBOA

(assim como se recortam capachos para automóveis, em todas as medidas)

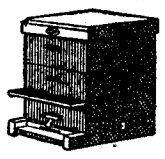
Tinturarias Unidas de Portugal

Por ser a organização mais perfeita, continua a ser preferida pela Marinha e Teatros. A nossa grande produção assegura a entrega em curtos prasos, de qualquer numero de peças de vestuário, que nos selam entregues, para tingir ou limpar.

Preferir as nossas casas é ter a certeza de ficar bem servido.

SEDE: Rua Tomaz da Anunciação, 38-A — Telef. 65567

SUCURSAIS Rua Maestro António Taborda, 64, 64-A e 66 / Rua Sant'Ana, à Lapa, 158 — Telef. 66995



ABELHAS

COLMEIAS

e UTENSILIOS APICOLAS

CONSULTE O APICULTOR **CAMPOS PEREIRA**

74, Est Marginal — Paço de Arcos — Tel. 100

Balcão para Bar

próprio para arrefecimento de garrafas, com 3 divisórias, portas de correr e circulação de ar forçado, acabado de chegar da América, vende **SECODA**, Rua Rodrigues Sampaio, n.º 136 — LISBOA

Século XXX

PERFUME ULTRA-MODERNO

SOC. LUSO-ELECTRICA, L.DA

11, CALÇADA DO MARQUÊS DE ABRANTES N.º 13

TELEF. 6 0331 **LISBOA**

As actividades culturais

de que Lourenço Marques é o eixo

relatadas e comentadas

numa entrevista com o dr. Paiva Boleo

Regressou agora de Moçambique o sr. dr. José de Oliveira Boléo, nome bem conhecido nos nossos meios intelectuais, onde grangeou rápido e assinalado prestigio. Os seus trabalhos metódicos, a sua preparação, os estudos que fez eapresentou levaramno á Faculdade de Letras, onde ocupou o cargo de 1.º assistente de Ciências Geográficas. Em 1943, porém, seguiu para Moçambique, em missão de serviço, recentemente concluida. Tem interesse, por isso, as suas impressões que recolhemos numa breve conversa, cujo primeiro ponto foi o grau de desenvolvimento das actividades coloniais em Lourenço Marques.

—Esse desenvolvimento é impressionante. Por exemplo a Sociedade de Estudos de Moçambique entrou nos ultimos três anos numa actividade enorme. Conferências publicas, sessões de estudo e discussão, comunicações, intercambio estreito com a Africa do Sul, publicações, etc. e um congresso que movimentou mais de 100 estudiosos, que apresentaram teses e comunicações, com várias centenas de outros na discussão das mesmas. Além disso, existe um Nucleo de Arte, que tem patrocinado várias exposições de pintura, escultura e musica; uma Sociedade Artistica de Concertos, um nucleo de educação cultural do grupo «Itinerário», etc.

—Esse «etc.» engloba, de facto, outras organizações de cultura?

—Evidentemente, pois muito se deve também á acção do Grupo Coral Luiza Todi, que, além dos seus concertos corais, tem trazido a Lourenço Marques organizações musicais sul-africanas de vulto da orquestra sinfónica da Broadcasting de Joanesburgo. E também não deve ficar esquecida a parte cultural levada a efeito por certas associações regionalistas, como a «Casa das Beiras», «Os Lisboetas», o «Clube de Trás-os-Montes» e outras.

—Teve v. ex.ª parte activa nessas manifestações?

—E' claro que não podia deixar de me interessar por tal movimento, já pelo próprio interesse cientifico que move o meu espirito, já porque era instado constantemente por parte de entusiastas pelos problemas da cultura e sua divulgação. Assim, tive de realizar conferências na Sociedade de Estudos na Associação Comercial, no Sindicato dos Empregados do Comércio, etc. Apresentei trabalhos a congressos e, sobretudo escrevi muito para jornais, revistas, boletins.

—Missões fora da colónia?

—Representei a Sociedade de Estudos, com permissão do governador geral, em Oudshorn, no Congresso da South African Association for the Advancement of Science e, por acaso, fe tas as eleições para as diferentes secções desta organização cientifica, vi com surpresa que fora eleito, para 1948, presidente da Secão de Geografia e Geologia.

—Havia outros congressistas moçambicanos?

—A representação era constituida por mim, pelo comandante Marques Esparteiro, prof. Aurélio Quintanilha e dr. António Barradas, mas a visita nessa ocasião de uma esquadra inglesa ao porto de Lourenço Marques impossibilitou-nos da agradavel companhia do comandante Esparteiro, o qual, aliás, enviou a sua tese sobre «A bomba atómica na paz e na guerra», que foi discutidissima e a que vários jornais fizeram larga referência na União Sul Africana. Além destas, varias outras missões desempenhei fora da colónia e dentro desta.

O sr. dr. Oliveira Boléo diz-nos ainda:

—De colaboração com o cónego dr Alcantara Guerreiro publiquei «As Minas de Prata da Chicoa», um largo estudo histórico-geográfico sobre as decantadas riquezas da Chicoa, acompanhado de um relatório inédito do sec. XVII encontrado pelo dr. A. Guerreiro na Biblioteca de Evora. Publiquei, em volume, «25 lições sobre História do Império», um «Esboço das condições climáticas de Moçambique», além de haver tirado separatas de vários outros estudos mais curtos, como «Geografia da Cidade—Lourenço Marques», «O problema da erosão em Moçambique», «Subsidio para o estudo do interesse profissional do adolescente lourenco-marquino», etc.

—Também nos consta que v. ex.ª se dedicou ao jornalismo...

—Além de colaboração em revistas e boletins, como no magnifico «Documentário de Moçambique», «Boletim da Sociedade de Estudos» e outros, parece-me que não houve jornal de Lourenço Marques onde não publicasse qualquer artigo. Assim, «O Evangelho», «O Oriente», «O Moçambique», «O Itinerário», «O Noticias» inseriram artigos meus, mas o jornal diário onde mantive, e mantenho, aturada colaboração é o «L. M. Guardian», o mais antigo jornal da colónia, com 43 anos de existência.

Um grande presente da Páscoa

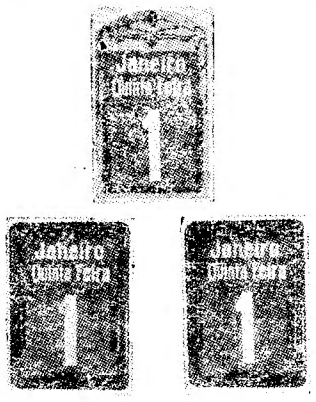
HALCÁ

O MELHOR TAPETE PORTUGUÊS

Grande exposição no 1.º andar da antiga Casa

João Cardoso

RUA DO CARMO, 64



Brinde de Páscoa

Um CALENDARIO «PERPÉTUO» em dia todos os dias!...

PAPELARIA LUSO-BRASILEIRA

seus depositários e fabricantes ou em várias Papelarias de Lisboa

PREÇO: Desde 12$50 a 140$00

Edições da Renascença Gráfica

Portugueses em Roma por Norberto de Araujo 10$00

O Livro do Nosso Amor, por Silva Tavares ... ... 8$00

Album de Caricaturas, por Francisco Valença 10$00

Bibliografia de Malra, por João Paulo Freire (Mário) 20$00

Rua da Rosa, 57 2.

Aproveite as férias da Páscoa para conhecer o Minho—o alegre Minho das romarias.

A C. P. e a «Wagons-Lits» dão-lhe informações sobre um lindo «Passeio ao Minho».

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos.

MOEDAS

antigas de ouro e prata e pratas antigas, compram-se e pagam-se bem na ourivesaria

SANTOS CATITA, LD.ª

Rua Eugenio dos Santos, 44

36 PRESTAÇÕES MENSAIS

Só NO

IMPÉRIO DOS ESQUENTADORES

de MAMEDE A. COSTA

TELEF. 22778 e 31489

ESQUENTADORES ingleses ... ... 65$00 p. mês

FOGÕES 2 BICOS e forno ... ... 40$00 » »

BANHEIRAS. ... ... 43$00 » »

FRIGORÍFICOS. ... 185$00 » »

Aos Ex.mos Srs. Oficiais do Exercito Facilidades excepcionais

BRINDES a todos os nossos clientes que comprem aparelhos a gás

R. DA BOA VISTA, 12—PRIMEIRO ANDAR

(não temos loja)

DIGESTONICO

O DR. VICENTE

Para que sofrer dores de estômago com todas as suas consequências, quando basta uma ou duas colheres das de café de DIGESTÓNICO liquido, para acabar com os incómodos das más digestões?

Distribuidores Gerais:

JULES DELIGANT, LDA. — RUA DA ASSUNÇÃO, 88, 2.º — LISBOA

A chauffeur

ensina-se mais barato, a contrato ou à lição

Av. Duque Loulé, 100

T. e F. 52896

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 a Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*

BAU SO EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

Shelltox

COM DDT

MATA todos os INSECTOS

Escritório

Em primeiro andar, espaçoso, próximo da Alfandega, renda barata, trespassa-se em conta. Tratar: R. Cais de Santarém, N.º 24-1.º. Telef. 20035.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

S. A. R. L.

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Em harmonia com as condições da emissão das obrigações de 4 1/2 % das Linhas de Mirandela e Viseu—1889, previnem-se os seus portadores de que em 23 de Março corrente, pelas 11 horas, se procederá, em sessão publica, na sede desta Companhia, ao sorteio de 160 obrigações a amortizar em 1 de Abril deste ano, em conformidade com o respectivo quadro de amortização.

Lisboa, 20 de Março de 1948.

O Presidente do Conselho de Administração

Fausto de Figueiredo

Emília Castelo Branco

(Viuva do Costumier Castelo Branco)

FALECEU

Sara Castelo Branco, José Castelo Branco, Guiomar Loureiro Castelo Branco, Jacinto Parreira Lança, sua mulher e filhos, Maria da Assunção, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida e chorada mãe, sogra, avó, irmã e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 26, pelas 10 horas, da Rua Edite Cavel, n.º 12, 1.º, Esq.º para o Alto de S. João.

AGENCIA ALMEIDA

ALGÉS

+

Henriqueta Pereira de Sousa

FALECEU

Elvira Pereira Santos e seu marido Clemente Reis Santos e mais familia participam o falecimento de sua querida tia e parente e que o funeral se realiza ámanhã pelas 11 horas, saindo da sua residencia, R. Luis de Camões, 65, em Algés, para o cemiterio de Carnaxide.

Agencia Machado da Costa

MINASTELA, LDA.

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11-F

DISTRIBUIDORES DA

INGERSOLL RAND, LDA.

VÁLVULAS SAUNDERS

VÁLVULAS DE DIAFRAGMA PARA AR, ÁGUA E TODOS OS FLUIDOS EXCEPTO O VAPOR. CONSTRUÍDAS DE FORMA A SATISFAZEREM AS NECESSIDADES DE CONTROLE DE FLUIDOS
ROSCADAS OU DE FALANGE
FECHO LENTO OU RÁPIDO

VÁLVULAS O. I. C.

PRÓPRIAS PARA VAPOR

VICTAULIC

JUNTAS E ACESSÓRIOS PARA CANALIZAÇÕES DE ÁGUA, AR COMPRIMIDO, PETRÓLEO E SEUS DERIVADOS
VANTAGENS:
VEDAÇÃO SEMPRE ASSEGURADA EM QUAISQUER CONDIÇÕES DE PRESSÃO

TUBOS DE AÇO SEM COSTURA

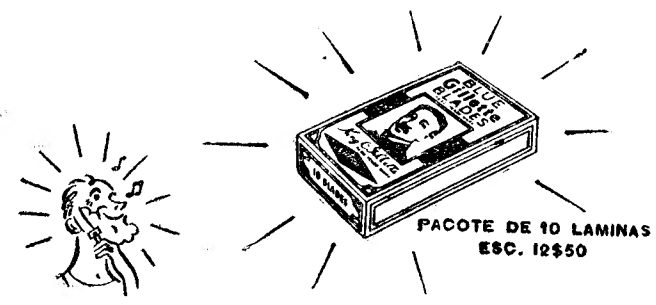
EASTERN TRACTOR

PEQUENO TRACTOR PARA LAVOURA, ECONÓMICO, PORTÁTIL, RESISTENTE, LEVE E DE FÁCIL MANEJO, ACCIONADO POR UM PEQUENO MOTOR A GASOLINA
ALTO RENDIMENTO

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND · PREÇOS DE FÁBRICA

ETP

A última palavra em velocidade...
o foguetão voador
A última palavra em corte .
os fios da **Gillette**



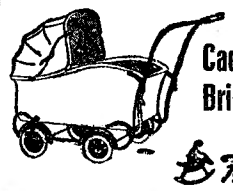
Os bons dias começam com **Gillette**

Laminas Gillette Azuis

JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª L.DA
75 — Rua da Conceição, 1.º — LISBOA

A Secção de Rádio dos* ESTABELECIMENTOS SIDA, LD.ª *comunica já estar à descarga no porto de Lisboa a remessa de rádio-receptores «ULTRA» da nova série de 1948, inclusive os célebres chassis «MILAGRE»

Carrinhos para Bébés



Cadeirinhas
Brinquedos

Fatrinca

OS MELHORES
A pronto ou com grandes facilidades de pagamento
J. COSTA & SILVA, LD.ª
R. Arco Bandeira, 79, 1.º andar
Telef. 26713—Lisboa
ATENDE-SE A PROVINCIA

FERROS DE ENGOMAR

Maxim
PEQUENO CONSUMO
PREÇO MODERADO

POR GROSSO
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU · 44-48 · LISBOA

NO NORTE: **SIDANORTE, L.DA**
R. DE SANTO ANTÓNIO, 208 • PORTO

O melhor banho só é possível com o esquentador

ASCOT

"ASCOT" — de fabricação inglesa, impõe-se pela sua alta categoria e baixo preço.

Munido de regulador económico, é sólido e dá as maiores garantias.

Assistência técnica gratuita por 2 anos.

7 modêlos diferentes.

Vende-se nos bons estabelecimentos.

REPRESENTANTES:
LEACOCK, (LISBOA) L.DA
AV. 24 DE JULHO, 16 — LISBOA

3.000 CAMISAS

EM OPTIMA POPELINE PARA HOMEM

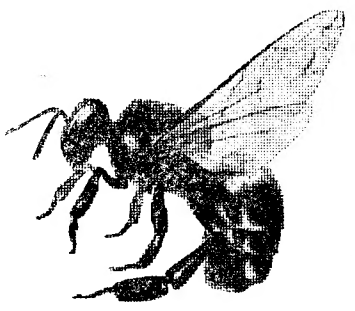
Eram de 120$00
Agora a..... 79$00

E' o BRINDE DA PASCOA que dá a

ARCADA DA MODA

252 — RUA DOS FANQUEIROS — 256
Telef. 25940

CONTRA O REUMATISMO



Um método antiquissimo na moderna farmacologia

ABEVENINA

Pomada de veneno de abelhas vivas estabilizada

A' venda nas farmácias
Dist. gerais:
Est. HEROLD, LD.ª
Rua dos Douradores, 7—LISBOA

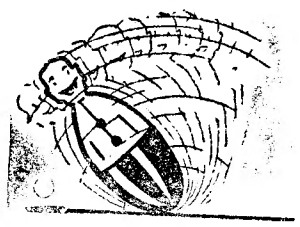
MUITO IMITADO: NUNCA IGUALADO

SABONETE TAIPAS

O MELHOR PARA A PELE

O 102.º aniversário do patrono dos humoristas portugueses, Rafael Bordallo, é celebrado na 1.ª página do «Sempre Fixe» de hoje, que na ultima comenta os acontecimentos da semana, «futebóes e fute...bôis». Nas páginas interiores «Os ditos da semana», «Rebola a bola», «Portugal-Espanha», «A vida dos espectáculos, e o espectáculo da vida», «Porto Alegre», «Arrufadas de Coimbra», palavras cruzadas, versos humoristicos e muitas caricaturas, constituindo tudo mais um belo numero do alegre semanário.

Não há nodoas teimosas...



...desde que contra elas se empregue este magnifico produto:

CASULO

limpa-fatos

que faz desaparecer radicalmente

as nodoas mais renitentes

— e —

tambem o lustro dos fatos

O CASULO LIMPA-FATOS dá aos seus fatos novo aspecto. Ficam como se viessem do alfaiate e com maior duração. Tira-lhes o lustro, as nodoas e o mau cheiro, desinfecta e limpa. E' um produto maravilhoso, fabricado com seis substancias químicas diferentes e inofensivas que actuam sobre os tecidos, renovando-os.

Cada pacote custa apenas 2$50 e dá para 1 litro de soluto.

Em todas as drogarias do País.

Revenda:

Soc. Port.ª de Sabões, Ld.ª—R. dos Lusiadas, 29 — Lisboa — Telef. 36531

Rejeitar as imitações, algumas delas com o nome de «limpa-fatos», para estabelecer a confusão, mas que não têm nem podem ter a composição do verdadeiro «Casulo Limpa-fatos». Não encontrando no seu fornecedor habitual, fornecemos o «Casulo-Limpa-Fatos» á cobrança, pelo mesmo preço.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

RESTAURANTE CLEMENTINA

A casa que apresenta o melhor serviço de cozinha á portuguesa, em refeições por lista e mesa redonda. R. Jardim do Regedor, 37, 1.º Tel. 21669.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.):—A depressão localizada a sudoeste da Islandia deslocou-se para o Norte e tem tendência a deslocar-se para nordeste. A depressão centrada a sudoeste da Península mantém-se estacionária. O nucleo de altas pressões localizado sobre o mar do Norte mantém-se estacionário.

Nos Açores o céu está nublado, caem aguaceiros e o vento é noroeste fraco a fresco. Na Madeira o céu está limpo e o vento é fraco variável. No Continente o céu está limpo e o vento é fraco variável.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE:—*Regiões norte e central:*—Céu limpo. Vento fraco variável. Nevoeiros matinais. Visibilidade boa, diminuindo durante os nevoeiros. Temperatura estacionária.

Região sul:—Céu limpo. Vento fraco variável. Neblina matinal. Visibilidade boa, moderada durante a neblina. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *máxima, 23º,5; minima, 12º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15º,4; minima, 6º,8.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, oficio de Trevas, cantado pela Escola Cantorum, do Seminário dos Olivais; 19, noticiário; 19 e 5, palestra pela presidente nacional da Liga Católica Feminina; 19 e 10, musica coral-sinfónica; 20, palestra por mons. Avelino Gonçalves; 20 e 10, musica sinfónica; 21, sinal horário—3.º noticiário; 21 e 15, encerramento da estação.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, danças; 20, canções; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, «Ici France»; 21 e 30, emissão recreativa; 22 e 30, eventual; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto pela orquestra privativa; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica religiosa; 21 e 30, ópera; 22 e 15, noticiário; 21, «Lava-pés» e sermão do mandato.

PENINSULAR—A's 19, noticias; 19 e 5, musica portuguesa; 19 e 30, fecho. A's 21, musica diversa; 22, musica portuguesa; 22 e 15, rapsódias; 22 e 45, noticias; 22 e 50, musica variada; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Vale, Avenida Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Lungenit, Ld.ª, Avenida da Republica, 55-A (Tel. 72132); Oliveira Viegas, Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Epifanio, Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Imperial, Avenida de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado, Avenida Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca, Largo de D. Estefania, 4-6; Central de Campolide, Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Moderna, Rua de Garcia da Horta, 24 (Tel. 63117); Moreira, Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 36820); Pinharanda, Rua da Rosa, 94 (Tel. 21534); Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares, Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho, Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal, Rua da Prata, 220 (Tel. 21342).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai bate, bate!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».

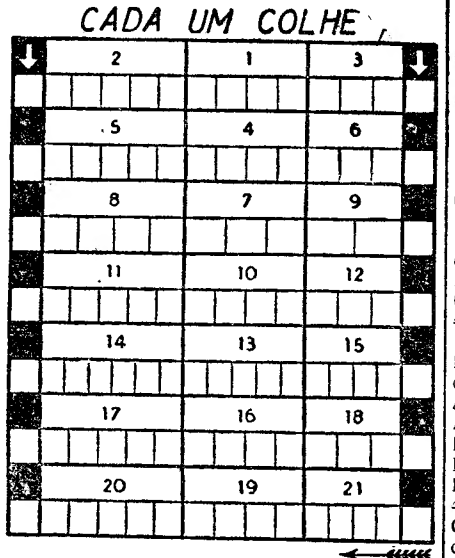
— CINEMAS —

S. LUIZ—«O Despertar».
TIVOLI—«Fantasia dourada».
EDEN—«Apocalipse».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Os melhores anos da nossa vida».
GINASIO—«O Cavaleiro de ferro».
ODEON e PALACIO—«A canção do deserto».
CAPITOLIO—«Caravana».
TERRASSE—«Sempre em Meu Coração».
OLIMPIA—«Na escuridão da noite».
PROMOTORA—«Sinal da Cruz».
BELEM JARDIM—«Asas Brancas».
JARDIM CINEMA—«Os Sinos de Santa Maria».
R. AMADORA—«O Estranho Caso de Marta Ivers».

PALAVRAS DERIVADAS

PROBLEMA N.º 141

CADA UM COLHE



ENUNCIADOS—1. Gostas muito—2, Mistura de farinha com um liquido fazendo pasta—3, Governanta de casa de padre—4, Consome-se em chama—5, Une intimamente (ás superficies)—6, Entregar—7, Pronome possessivo—8, O lado afiado dum instrumento cortante—9, Pronome pessoal—10, Aposento de frades ou de freiras, nos conventos—11, Haste das plantas—12, Oxido de cálcio—13, Dava pancadas—14, Vestuário dos eclesiásticos e estudantes da Universidade de Coimbra—15, Espécie de roupão de mulher, abotoado á frente—16, Qualquer compartimento, mais ou menos amplo, dum edificio—17, Liquida ou ajusta as contas—18, Graça, finura de espirito, em sentido figurado—19, A parte superior do chapéu, que se continua nas abas—20, Que não deixa atravessar a luz—21, Palácio real ou episcopal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 140

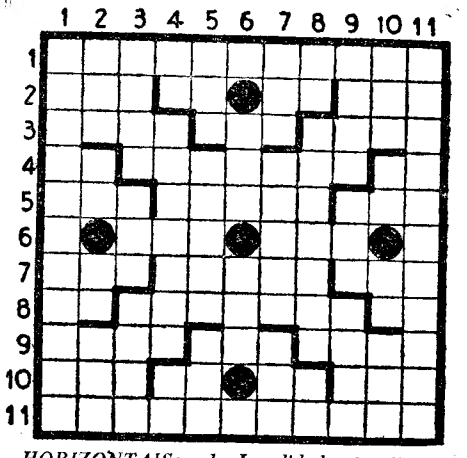
O amor é cego, mas

↓	2		1		3									↓
V	A	V	I	E	M	A	M	E	I	E	M	A	A	
	5		4		6									
É	C	O	L	E	A	D	O	C	O	L	A	D	O	O
	8		7		9									
	R	A	T	A	A	T	A	R	T	A	R	A		
	11		10		12									
M	R	O	M	U	L	O	L	O	U	R	O	O	U	R	O	L
	14		13		15									
U	C	A	N	Ç	A	O	C	A	C	A	O	C	A	Ç	A	O
	17		16		18									
I	A	N	U	I	R	U	R	N	A	R	U	A	N		
	20		19		21									
T	G	A	R	R	E	T	T	G	R	E	T	A	R	T	E	R	R	A	G
	23		22		24									
O	R	O	M	E	I	R	O	R	E	M	I	R	O	M	I	R	R	O	E

ALEX. SETTAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1985



HORIZONTAIS: 1—Localidade do distrito de Leiria, onde se travou uma das mais gloriosas batalhas da história portuguesa. 2—Acusado. A mim. Frequentava. Consternação. 3—Apre! Planta labiada. Impedir. 4 — Alto all Transformar. Pretexto. 5—Muitos. Fortalecer. Debaixo de. 6—Actua. Senhora (brasil.). 7—Possuir. Nome de letra grega. Textualmente. 8—Prefixo de negação. Ave palmipede aquática. Oferece. 9—Caudas. Cloreto de sódio. Rezar. 10—Ice. Filha de Inaco, que Jupiter metamorfoseou em novilha (Mit.). Artigo (pl.). E'poca. 11— Crueldades.

VERTICAIS: 1—Tratados da ciência dos numeros. 2—Pronunciar o que está escrito. Gemido. Preposição. Olá! 3—Cordilheira entre a França e a Suiça. Casa. Povo celta da Grã-Bretanha e Irlanda. 4—Certo. Um dos Estados da Republica do Brasil. Quarto. 5—Governador muçulmano. Estremeci. Ecoa. 6—Chega. Nome de mulher. 7—Zombe. Rompo. Patranha. 8—Batráquio. Antiga dignidade de par de reino. Senhor (abrev.). 9—Rio da Alemanha que atravessa a Prussia. Incólumes. Lavrei. 10—Soa. Polvilho. Idem (abrev.). Pedra do altar. 11—Enfeitaras exageradamente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1984

HORIZONTAIS: 1—Desalento. 2—Sol. Coo. 3—Os. Eixos. Vá. 4—Nua. Ais. Pau. 5—Tara. Crus. 6—Gozaria. 7—Ates. Agir. 8—Fel. Faz. Are. 9—Az. Cesar. Aí 10—Dor. Roi. 11—Demoraram.

VERTICAIS: 1—Contrafaz. 2—Sua. Tez. 3—És. Argel. Dê. 4—Soe. Aos. Com. 5—Alia. Fero. 6—Xicaras. 7—Ecos. Zara. 8—Nós. Cia. Ror. 9—Tó. Praga. Ia. 10—Vau. Ira. 11—Causareis.

Fatos usados

de homem, calçado e roupa interior. Pagamos justo valor. R. da Rosa, 139, tel. 32096.

Para acender e atear o carvão para o ferro de engomar deve usar as **ACENDALHAS CATALÃO** e não o fogareiro a petróleo ou o fogão a gaz, cujas cabeças entopem e estragam-se com o pó do carvão e sai-lhe mais caro.

O emprego das acendalhas «*Catalão*» *é prático, limpo, económico, rápido, pouca esforço e é infalivel.* A diferença é flagrante e convincente.

Rejeitar a embalagem de papel e aceitar só de cartão. Caixa $80. Nas boas drogarias e mercearias do País.

Unicos fabricantes: S. P. S. — Rua dos Lusíadas, 29, Lisboa. Telef. 3 6531.

Aos particulares: Comprando 6 caixas (4$80), remete-se á cobrança sem mais despesa

BRINDES da PASCOA

Os mais bonitos e os mais baratos são as **PORCELANAS DA VISTA ALEGRE**

Visitem o depósito da Fábrica, no Largo do Chiado, n.º 18.

6.ª Feira de Paixão

A NACIONAL

Fábrica de Malas e Peles

Não abre devido à Solenidade do DIA

R. da Palma, 34-1.º andar — Telef. 27928

"Casa da Val"??

Pelas virtudes que encerra,
Em qualquer parte da terra,
O vinho "Casa da Val"
Vale!...

O Congresso americano

vai discutir o plano

para reforçar os armamentos

WASHINGTON, 25.—Espera-se que o Governo dos Estados Unidos apresente hoje ao Congresso os pormenores acerca do seu plano para reforçar os armamentos e equipamentos das forças armadas dos Estados Unidos. Consta que o programa militar submetido ao presidente Truman importa numa despesa de 2.000 milhões de dolares a 10.000 milhões de dolares. Os pormenores sobre os armamentos foram discutidos numa conferencia secreta que se realizou, na terça-feira, na Casa Branca, entre o presidente Truman e os chefes militares do país. O plano será apresentado á Comissão Militar do Senado pelo ministro da Defesa, James Forrestal, que será acompanhado nessa ocasião pelos ministros da Guerra, da Marinha e da Aviação e os respectivos chefes dos estados maiores.—(Reuter).

Os Estados Unidos possuem novas armas destruidoras

NOVA YORK, 25.—Glenn L. Martin, director duma grande fábrica de aviões, revelou ontem que os Estados Unidos podem produzir uma nuvem rádio-activa que «mata quem quer que chegue ao contacto com ela». E acrescentou: «A sua eficiência abrange uma área muito maior do que aquela que pode ser atingida por uma bomba atómica e a sua rádio-actividade mantem-se por tempo indefinido». Diz que a nuvem se espalha impelida pelo vento e que a sua utilização exige um conhecimento seguro das condições atmosféricas, porque em determinadas circunstancias pode ser mortal para aqueles que a empregam.

Martin afirmou também que os Estados Unidos dispõem de novas bombas atómicas muito mais eficientes do que aquelas que foram lançadas no Japão. Simultaneamente, a marinha de guerra dos Estados Unidos aperfeiçoou os projecteis dirigidos, que podem atingir um navio ao largo e destrui-lo. Martin declarou: «Podemos afundar um navio mesmo quando se encontre a meio caminho da América. A unica precaução que podemos tomar é afastar os nossos navios dessa rota». Referiu-se também a novas armas para a guerra bacteriológica dizendo que existe um gás que faz adormecer as pessoas durante um certo tempo. As pessoas atingidas adoecem e nunca se curam dessa doença. Martin concluiu dizendo que essas armas foram produzidas para a hipótese doutra guerra, que pode deflagrar dentro de 60 dias, e que «depois desse prazo é uma questão de politica manter a paz».—(Reuter).

Criticas ao plano Marshall

WASHINGTON, 25.—O deputado Leo Isacson, de Nova York, atacou nesta cidade o auxilio americano como sendo uma tentativa para fazer chantagem sobre as nações da Europa, bem como a parte que as companhias petroliferas americanas tiveram na mudança de atitude dos Estados Unidos para com a Palestina.

Falando no debate da Camara sobre o plano Marshall, Isacson acusou as companhais petroliferas americanas e os árabes de serem os responsáveis da alteração da politica e da nova proposta para a curadoria da Palestina: «Na sua ambição de ser eleito presidente dos Estados Unidos, Truman achou um valioso auxilio no grande mufti dos árabes».

Continuou dizendo que seria favorável a qualquer programa desinteressado para o restabelecimento europeu, mas classificou o plano Marshall de «expressão vergonhosa da força militar e tentativa de reacção para dividir o Mundo lançando uma parte dele em guerra contra a outra».—(R.).

Um projecto de lei que substitui o plano Marshall

WASHINGTON, 25. — O deputado Ralph Gwinn, do Partido Democratico, apresentou ontem á noite na Camara dos Representantes um projecto de lei substituindo o plano Marshall. Segundo esse projecto será concedida uma verba de 500 milhões de dolares exclusivamente para beneficio da industria da Europa e um bilião de dolares para o presidente Truman utilizar no seu programa da defesa nacional.—(R.).

A pena de morte

será abolida na Inglaterra?

LONDRES, 25.—Um grupo de 150 deputados ingleses, na maioria pertencentes ao Partido Trabalhista, apresentou um pedido para que seja suspensa a aplicação da pena de morte pelo crime de assassínio. Os signatários reclamam que seja modificada a lei da justiça criminal durante um período de experiência, provávelmente de cinco anos. A pena de morte seria substituida pela pena de prisão por toda a vida. O Governo trabalhista manifestou grande simpatia pela ideia da abolição da pena de morte, mas é provável que entregue o caso á votação livre do Parlamento.—(Reuter).

53 nações

assinaram hoje *em Havana*

a Carta Comercial

HAVANA, 25—Cinquenta e três nações assinaram hoje nesta cidade a Carta Comercial, que tem por fim a subida do nivel de vida e garantir uma prosperidade maior no Mundo, reduzindo as barreiras comerciais.

A Carta Comercial é o resultado dum trabalho de quatro meses dos delegados á conferência e constitui um código que abrange uma vasta quantidade de práticas comerciais e estabelece a organização comercial internacional, cujos membros se comprometem a observar esse código para aumentar o emprego e reduzir as barreiras de qualquer especie.

A União Soviética não assistiu á conferência e a Argentina e a Polónia declararam que não assinariam a Carta, ao passo que a delegação turca anunciou que tinha de esperar por novas instruções de Ankara.

A Carta, que deve ser ratificada pelos governos em questão, antes de entrar em vigor, baseia-se na Carta Comercial elaborada em Genebra na conferência do Verão passado.

Os membros da Organização Comercial Internacional comprometem-se a estudar em conjunto os seus problemas comerciais e a deixar á organização a solução das disputas e a obedecer ás decisões dela. A Carta proibe ou refreia as práticas que restringem o comércio e demoram a melhoria do nível de vida ou levam á guerra económica. Uma das principais dificuldades da conferência foi chegar a acordo para a eliminação das preferências tarifárias e estabelecer as quotas de importações e exportações que são um dos principais objectivos da Carta.

O princípio geral de que todos os membros devem conceder os benefícios aduaneiros garantidos a qualquer país é estabelecido na Carta, que reconhece, todavia, a existência de vários sistemas de acordos tarifários preferenciais que não podem ser eliminados abruptamente sem causar graves prejuizos. As preferências estabelecidas na Carta devem ser gradualmente eliminadas por meio de negociações. O problema das quotas é talvez o mais difícil que a conferência teve de resolver. Reconheceu-se que os países atrasados precisam de quotas de importação para auxiliar o desenvolvimento das industrias nacionais, em certos casos e o emprego das quotas para esse fim é autorizado desde que elas se conformem com certos princípios estabelecidos. Todavia, essas quotas não podem ser discriminatórias. Assim, se uma nação decidir reduzir as importações 50 %, essa redução não se deve aplicar ao produto de um ou mais dos antigos fornecedores, mas distribuida equitativamente entre todos eles.

Resta ainda o caso do emprego das quotas para resolver as dificuldades da balança de pagamentos, quer dizer, para impedir a ameaça iminente de quebra das reservas monetárias, ou, no caso de um membro com pequenas reservas, para as aumentar até certo nivel. Reconheceu-se que em muitos desses casos as quotas teriam de ser discriminatórias e teve de se aceitar a excepção ao principio estabelecido anteriormente. Esse caso particular é regulamentado.

O princípio da não discriminação deve ser igualmente observado no caso dos impostos internos, que não podem ser mais onerosos sobre um produto importado do que sobre um produto doméstico.—(Reuter).

A conferência

da liberdade

de informação prosseguiu hoje

os seus trabalhos

GENEBRA, 25—Reuniu-se esta manhã a comissão n.º 1 da conferencia para a liberdade de informação, encarregada de questões gerais. O delegado dos Estados Unidos fez uma defesa cerrada da liberdade de expressão frisando que esta está apertadamente relacionada com a dignidade humana e a manutenção da paz. Condenou os métodos totalitários praticados «por detrás dum muro de ignorancia» e afirmou com veemência que «quando os povos têm a possibilidade de livremente se expressarem é dificilimo, senão impossivel, levá-los á guerra de agressão». Concluindo, acentuou que «a morte trágica da Republica checoslovaca arrastou a morte da Imprensa livre naquele infeliz país».

O delegado de Cuba falou também, citando o recente exemplo da conferência de Havana e formulando o voto de que as informações das Nações Unidas não vejam as suas fontes cerradas pela censura prévia.

Depois, o delegado da Argentina tomou a palavra, para formular votos pelo exito da conferência.

Entretanto, a comissão numero 2 reuniu-se também, começando o estudo das medidas destinadas á facilitação da missão dos jornalistas internacionais. Geraud Jouve (França) defendeu a criação duma carteira internacional de Imprensa e informou que a sua delegação ia apresentar um projecto de convenção internacional visando a suprimir todas as discriminações entre os jornalistas de diferentes nacionalidades. Esclareceu que esse projecto assentava no direito a tratamento identico ao dos jornalistas nacionais, para os seus colegas estrangeiros. O projecto francês entra em discussão geral na próxima segunda-feira.—(France Presse).

A Camara dos Comuns

esteve reunida durante 18 horas e 10 minutos

LONDRES, 25.—A Camara dos Comuns esteve reunida durante toda a noite. A sessão durou 18 horas e 10 minutos—a mais longa do actual Parlamento—encerrando-se pouco antes das 8 horas de hoje, depois de concluido o debate sobre a lei da nova divisão eleitoral. Cerca de 250 parlamentares, incluindo muitas mulheres, assistiram ao debate. De madrugada os deputados estavam pálidos e irritados e nas galerias vários espectadores tinham adormecido.

Na terça-feira á noite a Camara dos Comuns esteve reunida durante 13 horas, para discutir o problema da Palestina. A Camara volta a reunir-se hoje, ás 10 horas, antes de interromper os trabalhos para as férias da Páscoa. Nos termos da nova lei, o numero de deputados será reduzido de 640 para 625. Este numero revela um aumento de 17 lugares em relação á primitiva proposta do Governo. Os conservadores queixam-se de que os novos 17 círculos eleitorais são em localidades que constituem verdadeiros baluartes políticos do Partido Trabalhista.—(R.).

A situação na Checoslováquia

Nacionalização das casas editoras

PRAGA, 25—O ministro do Comercio da Checoslováquia, Frantisek Krajcia, anunciou hoje um programa de nacionalização de todas as casas editoras do país. Quando o programa estiver concluido, a rádiodifusão, a produção cinematográfica, a publicação de livros, a produção de discos de gramofone passam a estar sob a fiscalização do Ministerio das Informações. O ministro acrescentou que vão ser nacionalizadas desde já 3.450 firmas.—(R.).

COMUNICADO URGENTE

Reunião de dois grandes artistas

pela primeira vez em Portugal

Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro, OS DOIS GRANDES do filme **Capas Negras**, os DOIS GRANDES nomes da actualidade, os DOIS GRANDES cantores do momento, e os maiores intérpretes do folclore nacional, juntam-se PELA PRIMEIRA VEZ em publico, nas noites de sábado de Aleluia e domingo de Páscoa, no SALÃO DE CHÁ DO CAFE' CHAVE D'OURO, pelas 22 horas. Organização e direcção artistica de Painho. RESERVE A SUA MESA.

ROUXINOL
Boite de luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19, A RUA IVENS
Telef 20278 - LISBOA

INAUGURAÇÃO, Sábado de Aleluia, dia 27 de Março, às 22 horas

SERVIÇO DE AUTOMOVEIS
PARA TODO O PAÍS
NOS CONFORTÁVEIS CARROS
AUTO-ESTRELA
RIGOROSAMENTE AO PREÇO DA TABELA. CHAUFFEURS DE TODA A CONFIANÇA
Telefone n.º 43731
Rua Fialho de Almeida, n.º 9-A
LISBOA

NEGRESCO

A Gerência comunica que, devido à solenidade do dia, não realiza amanhã, Sexta-feira Santa, Chá e «Soirée» Dançante estando aberto apenas com SERVIÇO de RESTAURANTE.